

2012



DIREÇÃO-GERAL DE ESTATÍSTICAS
DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

[RELATÓRIO DE ATIVIDADES]

INCLUI RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 2012

FICHA TÉCNICA

Título: Relatório de Atividades 2012

Editor: Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência

Av. 24 Julho, n.º 134, 1399-054 LISBOA Tel.: 213 949 200 Fax: 213 957 610

E-mail: dgeec@dgeec.mec.pt

URL: <http://www.dgeec.mec.pt>

Edição digital: disponível para consulta e download na intranet e no site da DGEEC

Conteúdo

1.	Introdução	3
2.	O processo de fusão	5
3.	Atividades desenvolvidas em 2012 pelas estruturas nucleares da DGEEC.....	7
3.1.	Direção de Serviços de Estatísticas da Educação (DSEE)	7
3.1.1.	Atividades desenvolvidas pela DSEE, não constantes do PA 2012	8
3.1.2.	Análise do cumprimento das metas definidas no PA 2012	9
3.2.	Direção de Serviços de Estatísticas da Ciência e Tecnologia e da Sociedade de Informação (DSECTSI).....	16
3.2.1.	Atividades desenvolvidas pela DSECTSI, não constantes do PA 2012	17
3.2.2.	Análise do cumprimento das metas definidas no PA 2012 (DSECTSI)	18
3.3.	Direção de Serviços de Tecnologias e Sistemas de Informação (DSTSI).....	24
3.3.1.	Atividades desenvolvidas pela DSTSI, não constantes do PA 2012.....	25
3.3.2.	Análise do cumprimento das metas definidas no PA 2012	29
3.4.	Direção de Serviços de Administração Financeira e Recursos Humanos (DSAFRH) .	32
3.4.1.	Atividades desenvolvidas pela DSAFRH, não constantes do PA 2012	33
3.4.2.	Análise do cumprimento das metas definidas no PA 2012	33
3.5.	Equipa de Estudos de Educação e Ciência (EEEC)	37
3.5.1.	Atividades desenvolvidas pela EEEC, não constantes do PA 2012	38
3.5.2.	Análise do cumprimento das metas definidas no PA 2012	38
3.6.	Equipa de Projeto de Gestão Documental e Certificação de Qualidade (EGDCQ) ...	41
3.6.1.	Atividades desenvolvidas pela EGDCQ, não constantes do PA 2012.....	41
3.6.2.	Análise do cumprimento das metas definidas no PA 2012 (EGDCQ)	41

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012

4.	Outras atividades desenvolvidas pela DGEEC em 2012	43
4.1.	Unidade Portuguesa da Rede Eurydice.....	43
4.1.1.	Atividades desenvolvidas pela Unidade Portuguesa da Rede Eurydice, não constantes do PA 2012	44
4.1.2.	Análise do cumprimento das metas definidas no PA 2012	44
4.2.	Direção da DGEEC.....	46
5.	Atividades desenvolvidas no período de transição	46
6.	Contributo das atividades desenvolvidas em 2012 para a prossecução dos Objetivos Estratégicos.....	49
7.	Execução orçamental do ano económico de 2012	53
8.	Anexo – Relatório de Autoavaliação 2012	57

1. Introdução

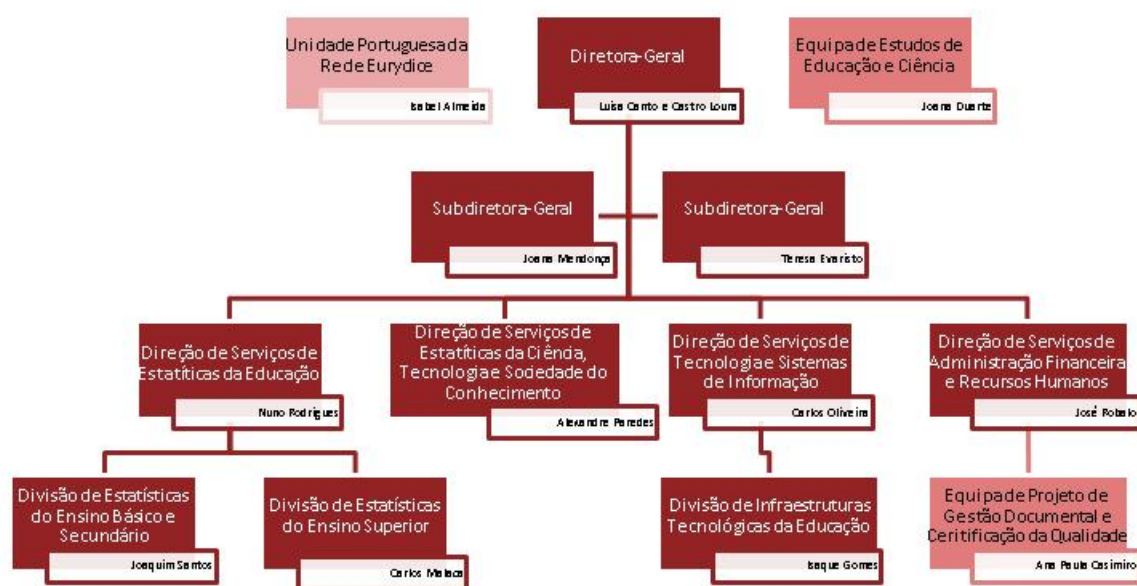
A Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) é um organismo central novo, criado na sequência do Plano de Redução e Melhoria da Administração Central (PREMAC) que teve a sua missão, atribuições e tipo de organização interna definidos pelo Decreto Regulamentar n.º 13/2012, de 20 de janeiro. De acordo com este decreto, a DGEEC *“assegura a produção e análise estatística da educação, ciência e tecnologia, tendo em vista o apoio técnico à formulação de políticas, ao planeamento estratégico e operacional, bem como a observação e avaliação dos resultados obtidos pelos sistemas educativo, científico e tecnológico, sucedendo nas atribuições do Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação, do Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e da UMIC — Agência para a Sociedade do Conhecimento, I. P., nestas áreas, os quais se extinguem. Salienta -se, igualmente, que esta nova estrutura transversal integra as atribuições do Gabinete Coordenador do Sistema de Informação, o qual se extingue, assumindo a Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência a responsabilidade no domínio do sistema integrado de informação do MEC”*.

No desenvolvimento do decreto regulamentar, a portaria n.º 144/2012, de 16 de maio, determinou a estrutura nuclear e estabeleceu o número máximo de unidades flexíveis e matriciais do serviço e as competências das respetivas unidades orgânicas nucleares. Assim, em termos de estrutura nuclear, a DGEEC encontra-se organizada em 4 direções de serviço cujas competências permitem assegurar o cumprimento da missão desta direção-geral:

- Direção de Serviços de Estatísticas da Educação (DSEE);
- Direção de Serviços de Estatística da Ciência e Tecnologia e da Sociedade da Informação (DSECTSI);
- Direção de Serviços de Tecnologia e Sistemas de Informação (DSTSI);
- Direção de Serviços de Administração Financeira e Recursos Humanos (DSAFRH).

A DGEEC foi ainda dotada de 5 unidades orgânicas flexíveis e de 2 equipas multidisciplinares e, nesse âmbito, ainda em 2012 foram criadas 3 divisões: a Divisão de Estatísticas do Ensino Básico e Secundário (DEEBS) e a Divisão de Estatísticas do Ensino Superior (DEES), que integram a DSEE, e a Divisão de Infraestruturas Tecnológicas da Educação (DITE), que integra a DSTSI. Foram também constituídas 2 equipas multidisciplinares: a Equipa de Projeto de Gestão Documental e Certificação de Qualidade (EGDCQ) e a Equipa de Estudos de Educação e Ciência (EEEC). De referir ainda que compete à DGEEC a coordenação nacional da Rede Eurydice, tendo sido essa missão atribuída a uma unidade com coordenação própria, diretamente dependente da direção.

O topo da estrutura organizativa da DGEEC é constituído por um cargo de direção superior de 1.º grau (Diretor-Geral) e dois cargos de direção superior de 2.º grau (Subdiretor-Geral). Dada a relevância para o relatório de atividades, é de referir que, em outubro de 2012, foram delegadas competências do cargo de Diretor-Geral para as subdiretoras da DGEEC, tal como será explicitado em capítulo posterior deste relatório.



O presente Relatório tem um capítulo inicial em que se descrevem as atividades inerentes ao processo de fusão dos organismos que passaram a integrar a DGEEC e tem, nos restantes capítulos, uma articulação estreita com o que se encontra consignado no QUAR 2012 e no Plano de Atividades para 2012, nomeadamente no que refere aos objetivos estratégicos, objetivos operacionais, domínios operacionais e as respetivas atividades. Está organizado numa lógica *bottom up* com a qual se pretende evidenciar a contribuição determinante de cada estrutura nuclear para o cumprimento dos objetivos globais da DGEEC.

A responsabilidade pela elaboração deste documento foi da Direção da DGEEC.

2. O processo de fusão

Tal como já referido, a Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) é um novo organismo de administração direta do Estado, inserido na estrutura orgânica do Ministério da Educação e Ciência (MEC).

5

A DGEEC sucedeu, nas atribuições relacionadas com a sua missão, aos seguintes organismos:

- *Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação (GEPE)* do Ministério da Educação, no domínio da produção e análise estatística e da observação e avaliação global de resultados obtidos pelo sistema educativo;
- *Gabinete Coordenador do Sistema de Informação (MISI)* do Ministério da Educação;
- *Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais (GPEARI)* do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, no domínio da recolha, tratamento e produção de informação estatística nas áreas da ciência, tecnologia e ensino superior;
- **UMIC** — *Agência para a Sociedade do Conhecimento, I. P.*, no domínio da realização de estudos, análises estatísticas e prospetivas no âmbito da sociedade da informação e do conhecimento.

A DGEEC ficou ainda responsável por dar continuidade às atividades de coordenação e acompanhamento dos procedimentos e contratos lançados no âmbito do Projeto Tecnológico das Escolas (PTE) que ainda se encontrassem em curso. Também na área das TIC, a DGEEC participa como representante do MEC no Grupo de Projeto para as Tecnologias de Informação (GPTIC) e na Agenda Digital.

Ao conciliar num único organismo, quer os sistemas de informação quer os recursos humanos especializados na recolha, tratamento e análise de dados nas áreas da educação pré-superior, do sistema de ensino superior, da ciência e tecnologia, da inovação e da sociedade de informação, para além da racionalização e redução de custos, entende-se que tal constitui uma oportunidade para se obter uma mais-valia adicional com a realização de análises e estudos que relacionem as diversas áreas e que permitam, não só uma leitura integrada do sistema de educação e ciência mas também uma análise preditiva de como cada um dos subsistemas poderá reagir a impactos exteriores (quebra demográfica, crise financeira, etc.) e suas repercussões nos restantes subsistemas.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012

Considerou-se, por isso, como prioritário acolher num mesmo espaço físico todas as equipas que ficaram afetas à DGEEC, sendo escolhido, para o efeito, o edifício da Avenida 24 de Julho, n.º 134, em Lisboa. Esta opção permitiu libertar os espaços ocupados pelo ex-GPEARI na Avenida Duque d'Ávila n.º137, 3.º, na Rua Filipe Folque n.º 5, 2.º dto e na Rua das Praças n.º13 B, e ainda os espaços ocupados pelo MISI na Avenida 24 de Julho n.º 134, traduzindo-se numa redução significativa de gastos em rendas, segurança, eletricidade, limpeza e manutenção. Em ponto posterior deste relatório, dar-se-á o devido destaque à eficiência e profissionalismo da estrutura funcional que planeou e pôs em prática num prazo de tempo de pouco mais de um mês toda a reafecção de espaços e que otimizou as condições de trabalho dos 93 recursos humanos que desenvolveram a sua atividade profissional na DGEEC durante o ano de 2012.

Integração de recursos na DGEEC:

Organismo de origem	Cargos Dirigentes no organismo de origem	Cargos dirigentes na DGEEC	Estruturas nucleares no organismo de origem	Recursos Humanos integrados na DGEEC (†)	Estruturas nucleares da DGEEC
GEPE	1 dirigente superior de 1.º grau e 2 de 2.º grau	1 dirigente superior de 1.º grau e 2 de 2.º grau	4 Direções de Serviço e 3 equipas multidisciplinares	32 técnicos superiores; 13 assistentes técnicos; 2 assistentes operacionais; 1 professor requisitado	4 Direções de serviço, 5 chefias de divisão e 2 equipas multidisciplinares
GPEARI	1 dirigente superior de 1.º grau e 1 de 2.º grau		2 direções de serviço	25 técnicos superiores; 2 assistentes técnicos; 12 bolsiros GCT	
MISI	1 dirigente superior de 1º grau		2 equipas multidisciplinares	3 técnicos superiores; 1 assistente técnico	
UMIC, I.P.	(*)		(*)	Não foi integrado na DGEEC qualquer RH da UMIC	

(*) A atividade da UMIC no que refere à realização de estudos, análises estatísticas e prospetivas no âmbito da sociedade da informação e do conhecimento, representava uma parte relativamente diminuta da sua atividade global pelo que não se considera como traduzível em termos de cargos dirigentes e de estruturas nucleares.

(†) Só inclui os recursos humanos que ficaram a prestar, efetivamente, serviço na DGEEC.

3. Atividades desenvolvidas em 2012 pelas estruturas nucleares da DGEEC

Apesar da inevitável perturbação decorrente do processo de fusão, com mudança de local de trabalho e com alterações nas próprias equipas, as atividades elencadas no Plano de Atividades 2012 foram, na sua grande maioria, realizadas com sucesso sob a supervisão direta das chefias intermédias, contribuindo assim para o cumprimento dos objetivos do QUAR 2012. Nos parágrafos seguintes, apresenta-se de forma resumida, para cada uma das estruturas nucleares da DGEEC, as suas principais atividades, o seu nível de cumprimento e as condicionantes que determinaram o menor sucesso de algumas delas.



3.1. Direção de Serviços de Estatísticas da Educação (DSEE)

A atividade da Direção de Serviços de Estatísticas da Educação (DSEE) tem por base de incidência as áreas da educação pré-escolar, do ensino básico e secundário e do ensino superior, competindo-lhe:

- a)** Assegurar a recolha, tratamento e análise da informação de base à produção de estatísticas e indicadores em articulação com o Sistema Estatístico Nacional;
- b)** Prestar apoio técnico estatístico em matéria de definição e estruturação das políticas, prioridades e objetivos do MEC;
- c)** Produzir, organizar e manter atualizada, com respeito pelas normas legais relativas à análise e produção estatística, bases de dados de informação estatística;
- d)** Desenvolver e aplicar conceitos e metodologias para a recolha, tratamento e análise de dados;
- e)** Definir e manter atualizado um sistema de indicadores de monitorização e avaliação das políticas;
- f)** Assegurar, no quadro do Sistema Estatístico Nacional, a articulação com os departamentos e organismos congéneres, a nível nacional e internacional, tendo em vista a harmonização estatística e a partilha de informação não classificada;
- g)** Promover o aperfeiçoamento dos instrumentos e processos inerentes à recolha, produção e análise da informação estatística, contribuindo para a modernização e racionalização da organização e dos procedimentos de gestão.

Para o cumprimento da sua missão a DSEE, sob a direção do Dr. Nuno Rodrigues, dispunha, em 2012, de 4 Assistentes Técnicos, 15 Técnicos Superiores a tempo inteiro, 2 Técnicos Superiores a tempo parcial, 1 Bolseiro GCT a tempo inteiro, 1 bolseiro GCT a tempo parcial e um recurso externo especializado com contrato de avença.

De notar ainda que, por se reconhecer as especificidades próprias dos níveis de ensino pré-superior e superior, a DSEE foi estruturada de modo a incluir duas Divisões, a Divisão de Estatísticas do Ensino

Básico e Secundário (DEEBS), e a Divisão de Estatísticas do Ensino Superior (DEES), que repartem os recursos humanos da seguinte forma:

DEEBS (chefiada pelo Dr. Joaquim Santos) -> 7 Técnicos Superiores a tempo inteiro, 1 Assistente Técnico, 1 Bolseiro GCT a tempo parcial, 1 recurso com contrato de avença;

DEES (chefiada pelo Dr. Carlos Malaca) -> 8 Técnicos Superiores a tempo inteiro, 2 Técnicos Superiores a tempo parcial e 1 Bolseiro GCT.

Uma análise do Plano de Atividades para 2012, permite apreciar o grande esforço que a DSEE dedica à preparação atempada das estatísticas oficiais, no âmbito da atividade da DGEEC como entidade com delegação de competências do INE. De facto, 17 das 40 atividades descritas no PA 2012 têm por objetivo a publicação das estatísticas oficiais sobre todo o sistema de ensino português, desde a educação pré-escolar ao ensino superior, passando pelo ensino básico e secundário, pelo que, devido à dimensionalidade e aos inúmeros os processos de validação necessários ao correto apuramento e tratamento das bases de dados, é nessas 17 atividades que se concentram a maioria dos recursos humanos da DSEE durante a maior parte do seu horário de trabalho.

As restantes 23 atividades subdividem-se entre a preparação de operações estatísticas sobre aspetos do sistema de ensino que importa monitorizar (Atividades de Enriquecimento Curricular, Modernização Tecnológica das Escolas, Alunos com Necessidades Educativas Especiais, Inquérito aos Espaços Escolares, Desemprego dos Diplomados, Alunos em provas para maiores de 23) com elaboração dos respetivos relatórios, a resposta a pedidos de informação estatística e a articulação com organismos nacionais e internacionais.

Saliente-se ainda, por ter acrescido às atividades usuais da DSEE, todo o trabalho decorrente de esta ter assumido a coordenação portuguesa da implementação do Inquérito Internacional sobre Professores, Ensino e Aprendizagem (projeto TALIS/OCDE).

3.1.1. Atividades desenvolvidas pela DSEE, não constantes do PA 2012

1. A DGEEC, a Direção Regional de Educação (RA Açores) e o Observatório do Sistema Educativo e Cultural da Madeira (RA Madeira), programaram e concretizaram, em estreita colaboração, durante o ano letivo 2011/2012, as seguintes atividades:

- Consolidação de tarefas associadas à harmonização de conceitos - classificações de níveis, ciclos e modalidades de ensino, e natureza de escolas - e de metodologias de trabalho - definição de indicadores.
-

- Consolidação do trabalho de definição de uma base de dados relativa a alunos - matrículas, resultados escolares - e recursos humanos - pessoal docente e não docente - na educação pré-escolar e nos ensinos básico e secundário.
- Constituição da referida base de dados, relativa ao ano letivo 2010/2011.

2. Organização e realização de um *workshop* com o tema “Os dados da educação: apresentação da informação existente e sua utilização para fins de investigação científica” que teve como objetivo estabelecer mecanismos de partilha de dados com a máxima desagregação de modo a permitir estudos científicos sobre o sistema de ensino português que envolvam análises ao nível do percurso escolar dos alunos.

3. Preparação de painéis de dados de contexto dos agrupamentos de escolas e escolas não agrupadas, a pedido da Inspeção Geral de Educação e Ciência, para suporte ao novo ciclo do Programa de Avaliação Externa das Escolas com posterior incorporação na análise estatística dos resultados escolares. Destaque para o estudo “Modelos para comparação estatística dos resultados académicos em escolas de contexto análogo”, onde se recorre a modelos de regressão linear múltipla e onde, entre outras, se incluiu as variáveis relativas à habilitação escolar e profissão das mães e dos pais desses alunos e a informação sobre se estes são ou não beneficiários de apoios da Ação Social Escolar.

4. Tradução e adaptação para a língua portuguesa da classificação ISCED 2011 (em fase de conclusão).

5. Preparação de um documento de análise e proposta de reformulação dos conceitos nas áreas da educação e formação (em fase de conclusão).

6. Participação no Grupo de trabalho do MEC de preparação do relatório do custo médio por aluno.

7. Participação no Grupo de trabalho do MEC de preparação do relatório das infraestruturas escolares.

8. Participação no Grupo de trabalho da Comissão Nacional dos Direitos Humanos para a preparação do indicador “Direito à Educação”.

3.1.2. Análise do cumprimento das metas definidas no PA 2012

A tabela abaixo descreve as atividades que a DSEE integrou no Plano Atividades para 2012. Inclui também informação quanto ao cumprimento das metas estabelecidas no referido plano.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012

N.º	Domínios Operacionais	Atividades	Cumprimento da meta definida no PA 2012	Observações
A1.1.1	Estatísticas da Educação 2010/2011	Preparação e análise da informação relativa ao processo de produção de informação estatística na área da educação e formação, relativo a alunos (matrículas/inscrições e resultados escolares), recursos humanos (pessoal docente e pessoal não docente) e instituições de educação, ensino e formação do pré-escolar, ensinos básico e secundário.	A meta foi cumprida	
A1.1.2	Estatísticas da Educação 2011/2012		A meta foi cumprida	
A1.1.3	Estatísticas da Educação 2012/2013 (fase inicial)		A meta foi cumprida	
A1.1.4	RAIDES 11	Preparação dos instrumentos de notação, lançamento e acompanhamento do processo de inquirição, validação de dados, tratamento e apresentação de resultados	A meta foi cumprida com uma antecipação de 7 dias	
A1.1.5	RAIDES 12 (fase inicial)		A meta foi cumprida	
A1.1.6	REBIDES 11	Preparação dos instrumentos de notação, lançamento e acompanhamento do processo de inquirição, validação de dados, tratamento e apresentação de resultados	Esta atividade prolongou-se para 2013	Dado os condicionalismos que resultaram do PREMAC, bem como das limitações na contratação externa de serviços, não foi possível desenvolver a aplicação informática de suporte ao inquérito antes de agosto/2012, pelo que o mesmo foi lançado com atraso.
A1.1.7	REBIDES 12 (fase inicial)		A meta foi cumprida	
A1.1.8	RENATES		Em curso no final de 2012	Tudo o que estava previsto até final de 2012 foi realizado

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012

N.º	Domínios Operacionais	Atividades	Cumprimento da meta definida no PA 2012	Observações
A1.1.9	Alunos em provas para maiores de 23	Preparação metodológica das operações estatísticas; atualização e desenvolvimento das aplicações informáticas; registo, validação e tratamento dos dados recolhidos; contatos com os respondentes (insistências / esclarecimento de dúvidas); integração das diferentes fontes de informação; realização de apuramentos	A meta foi cumprida	
A1.2.1	Atividades de Enriquecimento Curricular		A meta foi cumprida	
A1.2.2	Modernização Tecnológica das Escolas		A meta foi cumprida	
A1.2.3	Alunos com Necessidades Educativas Especiais		Atividade não desenvolvida	Dado os condicionalismos que resultaram do PREMAC, bem como das limitações na contratação externa de serviços, não foi possível desenvolver a aplicação informática de suporte ao inquérito em 2012, pelo que o mesmo apenas irá ser lançado em 2013.
A1.2.4	Inquérito aos Espaços Escolares		Atividade não desenvolvida	Dado os condicionalismos que resultaram do PREMAC, não foi possível desenvolver a aplicação informática de suporte ao inquérito em 2012.
A1.2.5	Desemprego dos Diplomados em dezembro 2011	Tratamento e análise da informação relativa ao desemprego registado.	A meta foi cumprida	
A1.2.6	Desemprego dos Diplomados em junho 2012		A meta foi cumprida	
A2.1.1	Estatísticas da Educação 2010/2011	Preparação e disponibilização das publicações/relatórios produzidas no âmbito das operações estatísticas gerais.	A meta foi cumprida	

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012

N.º	Domínios Operacionais	Atividades	Cumprimento da meta definida no PA 2012	Observações
A2.1.2	Estatísticas da Educação 2010/2011 Jovens		A meta foi cumprida com uma antecipação de 3 dias	
A2.1.3	Estatísticas da Educação 2010/2011 Adultos		A meta foi cumprida com uma antecipação de 3 dias	
A2.1.4	Regiões em Números 2010/2011 <i>(em número de cinco, uma por cada NUTS II)</i>		A meta foi cumprida	
A2.1.5	Educação em Números 2012		A atividade prolongou-se até ao início de 2013	O elevado número de baixas por maternidade na DSEE obrigou a dilatar o prazo desta publicação.
A2.1.6	Alunos e Diplomados no Ensino Superior		A meta foi cumprida com uma antecipação de 7 dias	
A2.1.7	Docentes no Ensino Superior		A atividade prolongou-se até ao início de 2013	O elevado número de baixas por maternidade na DSEE obrigou a dilatar o prazo desta publicação.
A2.2.1	Perfil do Aluno	Preparação e disponibilização das publicações/relatórios produzidas no âmbito das operações estatísticas temáticas.	A meta foi cumprida	
A2.2.2	Perfil do Docente (Geral)		A meta foi cumprida com uma antecipação de 4 dias	
A2.2.3	Perfil do Docente (Temáticos)		A meta foi cumprida com uma antecipação de 4 dias	
A2.2.4	Atividades de Enriquecimento Curricular (Relatório)		A meta foi cumprida com uma antecipação de 4 dias	

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012

N.º	Domínios Operacionais	Atividades	Cumprimento da meta definida no PA 2012	Observações
A2.2.5	Modernização Tecnológica das Escolas		Ainda em curso no final de 2012	
A2.2.6	Estudantes com Necessidades Educativas Especiais (Relatório)		Não foi possível desenvolver esta atividade	Ver observação na atividade A.1.2.3
A2.2.7	Desemprego dos Diplomados em dezembro 2011		A meta foi cumprida	
A2.2.8	Desemprego dos Diplomados em junho 2012		A meta foi cumprida	
A2.3	Séries Cronológicas da educação	Preparação e publicação de uma série cronológica "70 Anos de Estatísticas da Educação"	A meta foi cumprida	
A2.5	Gestão de bases de dados e plataformas eletrónicas	Atualização da base de dados estatística e atualização de conteúdos estatísticos da educação e ensino superior para o sítio da DGEEC	A meta foi cumprida	
		Atividades de desenvolvimento, manutenção e de atualização de bases de dados associadas a: Doutoramentos realizados ou reconhecidos por universidades Portuguesas, desde 1979; temas de teses de doutoramento em curso (registo nacional); provas de agregação (registo nacional); instituições de ensino superior; registo biográfico de docentes do ensino superior; depósito legal de teses de dissertação de Mestrado e Doutoramento	A meta foi cumprida	
			A atividade prolongou-se até ao início de 2013	A meta referente ao carregamento da informação em aplicação eletrónica não foi cumprida e a atividade prolongou-se para 2013

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012

N.º	Domínios Operacionais	Atividades		Cumprimento da meta definida no PA 2012	Observações
A3.1	Participação em grupos de trabalho nacionais	Grupo de Trabalho para o cálculo do Custo Médio por Aluno; Grupo de Trabalho para a avaliação das escolas, promovido pela IGEC; Grupo de Trabalho para a elaboração de um sistema de monitorização de indicadores do sistema educativo		A meta foi cumprida	
		Grupos de Trabalho do Conselho Superior de Estatística		A meta foi cumprida	
A3.2	Participação em representações internacionais	OCDE: INES (<i>Working Party</i> , Rede NESLI, Rede LSO) + TALIS (<i>BPC+NPM+NDM</i>); Comissão Europeia: SGIB; Eurostat - <i>Working Group</i> / Benchmark Mobilidade de Estudantes; Organização dos Estados Ibero Americanos		A meta foi cumprida	
A3.3	Inquérito Internacional UOE	Reporte institucional de informação estatística à OCDE, Eurostat e UIS (Unesco)	Matriculas/inscrições, resultados escolares e recursos humanos	A meta foi cumprida	
A3.4	Anuários Estatísticos	Reporte institucional de informação estatística ao INE, nomeadamente: Participação em reuniões de implementação do processo de reporte de informação no âmbito da publicação "Anuários Estatísticos";		A meta foi cumprida	
A3.5	Indicadores Sociais	preenchimento dos diferentes mapas de reporte de dados; esclarecimento de questões levantadas pelos colaboradores do INE		A meta foi cumprida	

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012

N.º	Domínios Operacionais	Atividades	Cumprimento da meta definida no PA 2012	Observações
A3.6	Resposta a pedidos	Resposta a pedido de apuramento de informação estatística	A meta foi cumprida	
A3.7	Monitorização de Inquéritos em Meio Escolar	Monitorização permanente do sítio da Internet para consulta e submissão dos pedidos de autorização dos instrumentos de inquirição em meio escolar	A meta foi cumprida	
A3.8	Projeto TALIS 2013	Preparação e realização do Inquérito Internacional sobre Professores, Ensino e Aprendizagem (OCDE): Participação nas reuniões internacionais associadas à implementação do projeto; solicitação de indicação de um interlocutor por parte de cada escola selecionada para participar no TALIS 2013; organização de todo o processo logístico associado à administração dos questionários, e posterior recolha de dados; elaboração da estratégia de comunicação	"ISCED 2 Participação das escolas: 95%; Professores:92%; Participação global: 87% PISA Participação das escolas: 95%; Professores:94% Participação global: 90%"	Tinham sido propostos dois indicadores: 1. Taxa de resposta a inquéritos TALIS – Field Trial - (Diretores e Docentes) 2. Taxa de participação das escolas no TALIS – Field Trial
B4.1	Sistema de BI	Instalação e configuração da infraestrutura de suporte; definição de indicadores e metas; identificação e configuração de acessos às principais fontes de informação; criação de dashboards e configuração dos indicadores e elaboração de relatório mensal	A meta foi cumprida parcialmente	Foi instalada e configurada a infraestrutura de suporte e foram identificados e configurados a maioria dos acessos às principais fontes de informação. Foram criados os dashboards com informação e gráficos referentes a alunos.

3.2. Direção de Serviços de Estatísticas da Ciência e Tecnologia e da Sociedade de Informação (DSECTSI)

À Direção de Serviços de Estatística da Ciência e Tecnologia e da Sociedade da Informação (DSECTSI), compete nas áreas da ciência e tecnologia e da sociedade da informação:

- a)** Assegurar a recolha, tratamento e análise da informação de base à produção de estatísticas e indicadores, em articulação com o Sistema Estatístico Nacional;
- b)** Prestar apoio técnico estatístico em matéria de definição e estruturação das políticas, prioridades e objetivos do MEC;
- c)** Produzir, organizar e manter atualizada, com respeito pelas normas legais relativas à análise e produção estatística, bases de dados de informação estatística;
- d)** Desenvolver e aplicar conceitos e metodologias para a recolha, tratamento e análise de dados;
- e)** Definir e manter atualizado um sistema de indicadores de monitorização e avaliação das políticas;
- f)** Assegurar, no quadro do Sistema Estatístico Nacional, a articulação com os departamentos e organismos congéneres, a nível nacional e internacional, tendo em vista a harmonização estatística e a partilha de informação não classificada;
- g)** Promover o aperfeiçoamento dos instrumentos e processos inerentes à recolha, produção e análise da informação estatística, contribuindo para a modernização e racionalização da organização e dos procedimentos de gestão.

Para o cumprimento da sua missão a DSECTSI, sob a direção do Dr. Alexandre Paredes, dispunha, em 2012, de 11 Técnicos Superiores a tempo inteiro, 1 Assistente Técnico, 7 Bolseiros GCT a tempo inteiro e 2 bolseiros GCT a tempo parcial.

As atividades regulares da equipa que constitui a DSECTSI foram, decerto, das mais afetadas pelo processo de fusão do ex-GPEARI na DGEEC. De facto, essas atividades são na sua maioria operações estatísticas que envolvem a elaboração de inquéritos, seu lançamento no terreno, análise dos dados e publicação de relatórios, têm uma população a inquirir muito dispersa por uma multitude de organismos e empresas e obrigam, por isso, a rotinas de elucidação e insistência diária, usualmente por recurso à comunicação telefónica. A mudança de local de trabalho perturbou, naturalmente, não só estas rotinas como todas as relacionadas com a utilização de bases de dados pois também estas tiveram de ser alojadas nos servidores da DGEEC, com a morosidade inerente aos protocolos técnicos de garantia da manutenção da integridade das referidas bases de dados.

De salientar, por isso, o cumprimento da maioria das metas, algumas delas até com antecipação, caso do Inquérito Comunitário à Inovação (CIS), do Inquérito à Utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação (IUTIC), da Produção Científica Nacional, das Séries Estatísticas da Produção Científica Nacional e do Inquérito Internacional UOE. O Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (IPCTN), instrumento oficial de contabilização dos recursos humanos e da despesa em I&D, seguindo critérios acordados a nível europeu pelo EUROSTAT e em articulação com a OCDE, pelas razões anteriormente apontadas e também porque houve necessidade de fazer atualizações e melhorias à própria estrutura do inquérito, sofreu algum atraso no seu lançamento e em todo o processo de recolha.

3.2.1. Atividades desenvolvidas pela DSECTSI, não constantes do PA 2012

1- Atualização e gestão do regular funcionamento da Plataforma SciELO Portugal através da aplicação da Metodologia SciELO no tratamento de Revistas Científicas, para posterior disponibilização no site. A SciELO (Scientific Electronic Library Online) é uma biblioteca eletrónica que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos da América Latina e Península Ibérica. A SciELO está organizada por coleções nacionais, sendo a DGEEC a instituição responsável pela gestão da coleção multidisciplinar portuguesa. Tem por objetivo o desenvolvimento de uma metodologia comum para a preparação, armazenamento, disseminação e avaliação da produção científica em formato eletrónico. Para assegurar o cumprimento dos procedimentos de avaliação, de acordo com os critérios estabelecidos na Metodologia SciELO, as revistas são avaliadas por um Comité Consultivo, constituído por personalidades de reconhecido mérito em diferentes áreas científicas, que reúne periodicamente para esse efeito em conformidade com o regulamento de funcionamento do Comité SciELO Portugal.

2- Publicação de uma informação sobre as Empresas e Instituições hospitalares com mais despesa em atividades de Investigação e Desenvolvimento (I&D), em 2010, com base nos resultados do Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional 2010 (IPCTN10).

3- Realização do 3.º Workshop Internacional “Sharing Best Practices in R&D and Education Statistics”, em parceria com a Fundação para a Ciência e Tecnologia, que decorreu no Centro Científico e Cultural de Macau (CCCM), tendo contado com a participação, para além de diversos peritos nacionais, de delegados de países membros da OCDE, nomeadamente com a presença dos Presidentes dos Grupos de Trabalhos sobre estatísticas de C&T da OCDE (NESTI) e do Eurostat (STI/WG). À semelhança das anteriores edições foram debatidos alguns assuntos que têm por objetivo promover as boas práticas no domínio da produção estatística sobre I&D e educação.

4 - Realização da 4.^a reunião do Conselho Científico do Observatório da Ciência, Tecnologia e das Qualificações, tendo sido apresentados e discutidos os seguintes temas: IPCTN11 – apresentação dos dados provisórios reportados à OCDE e Eurostat no final de Outubro; Government budget appropriations or outlays on R&D (GBAORD); Estudos bibliométricos; Projeto Knowinno baseado no Inquérito aos doutorados sobre a mobilidade profissional; Mobilidade dos doutorados e dos investigadores; e User Innovation (Inovação pelos utilizadores).

3.2.2. Análise do cumprimento das metas definidas no PA 2012 (DSECTSI)

A tabela abaixo descreve as atividades que a DSECTSI integrou no Plano Atividades para 2012. Inclui também informação quanto ao cumprimento das metas estabelecidas no referido plano.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012

N.º	Domínios Operacionais	Atividades	Cumprimento da meta definida no PA 2012	Observações
A1.1.10	Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (IPCTN) 2010	Tratamento e validação dos dados; apuramentos; transmissão dos dados ao Eurostat e OCDE.	A meta foi cumprida	
A1.1.11	Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (IPCTN) 2011	Elaboração do documento metodológico e desenvolvimento dos formulários eletrónicos; lançamento da inquirição; recolha, tratamento e validação dos dados; divulgação dos resultados provisórios	Houve um atraso de duas semanas relativamente à meta prevista	O atraso verificado é explicado pelo PREMAC, do qual resultou a reorganização de alguns organismos (fusão do GPEARL e GEPE na atual DGEEC), tendo implicações no lançamento do inquérito e restantes etapas da produção estatística.
A1.1.12	Inquérito à Utilização das Tecnologias da Informação e da Comunicação (IUTIC)	Elaboração do documento metodológico e desenvolvimento dos formulários eletrónicos; lançamento da inquirição; recolha, tratamento e validação dos dados;	A meta foi cumprida com uma antecipação de 3 meses	Documento metodológico concluído e enviado ao INE no início de Setembro
A1.1.13	Inquérito Comunitário à Inovação 2010 (CIS - Community Innovation Survey)	Tratamento e validação dos dados; apuramentos; transmissão dos dados ao Eurostat e OCDE.	A meta foi cumprida com uma antecipação de 2 dias	Os microdados e as tabulações do CIS 2010 foram transmitidos ao Eurostat (EDAMIS) no final do mês de junho.
A1.1.14	Inquérito Comunitário à Inovação 2012 (CIS - Community Innovation Survey)	Preparação das reuniões da Taskforce especialmente constituída no Eurostat para a revisão das metodologias e do questionário CIS; elaboração do documento metodológico	Esta atividade prolongou-se para 2013	O documento metodológico do CIS 2012 foi enviado para o INE em março de 2013. O documento com as recomendações metodológicas do CIS 2012 apenas foi disponibilizado pelo Eurostat no início de março de 2013.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012

N.º	Domínios Operacionais	Atividades	Cumprimento da meta definida no PA 2012	Observações
A1.2.10	Produção Científica Nacional	Recolha, tratamento e análise de indicadores bibliométricos da produção científica portuguesa; estudo da evolução do impacto das publicações científicas portuguesas, no contexto mundial (1981 a 2011); atualização dos indicadores bibliométricos da produção científica portuguesa (1981 a 2011); atualização das séries estatísticas relativas à produção científica portuguesa; Análise da evolução da produção científica portuguesa (1990 a 2011); análise da colaboração internacional; Análise da produção científica portuguesa segundo as áreas científicas; comparação da produção científica portuguesa com a dos restantes países da União Europeia (1990 a 2011)	A meta foi cumprida com uma antecipação de 10 dias	
A1.2.14	Dotações em Ciência & Tecnologia	Apuramento das Dotações Finais 2011 e sua disponibilização por objetivos socioeconómicos; ventilação por NABS das Dotações Provisórias 2012 e resposta ao questionário da OCDE e Eurostat, recolha de informação e apuramento e divulgação das Dotações Iniciais Provisórias para o ano 2013	Esta atividade prolongou-se para 2013	As dotações orçamentais de 2011 (edição revista) apenas foram disponibilizadas no sítio da DGEEC em maio de 2013 devido à quebra de série ocorrida em 2008, com consequências na sua revisão.
A2.1.8	Sociedade de Informação em Portugal - 2011	Recolha de dados junto das entidades parceiras, redação e divulgação do relatório	Esta atividade prolongou-se para 2013	Concretizada parcialmente. A recolha de dados junto das instituições participantes (ANACOM; FCCN; INE; GPEARI/MCTES; GEPE/ME) bem como a revisão e atualização da estrutura dos ficheiros eletrónicos foi concretizada. Contudo e como consequência do PREMAC as séries cronológicas tiveram de ser reavaliadas pela DGEEC tendo sido disponibilizadas apenas em março 2013

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012

N.º	Domínios Operacionais	Atividades	Cumprimento da meta definida no PA 2012	Observações
A2.1.9	Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional "Sumários Estatísticos IPCTN10"	Preparação das publicações com base nos resultados do IPCTN a sua disponibilização a nível nacional	Houve um atraso de 2 meses e meio relativamente à meta prevista	O atraso verificado é explicado pelo PREMAC, do qual resultou a reorganização de alguns organismos (fusão do GPEARL e GEPE na atual DGEEC), tendo implicações no processo de validação dos dados finais do IPCTN2010
A2.1.10	Inquérito Comunitário à Inovação "Sumários Estatísticos CIS2010"	Edição e publicação com os principais resultados da operação estatística CIS	Houve um atraso de 4 meses e meio relativamente à meta prevista	O atraso verificado é explicado pelo PREMAC, do qual resultou a reorganização de alguns organismos (fusão do GPEARL e GEPE na atual DGEEC), tendo implicações no processo de edição da publicação "Sumários Estatísticos CIS2010"
A2.4	Séries Estatísticas da Produção Científica Nacional	Séries Estatísticas da Produção Científica Nacional	A meta foi cumprida com uma antecipação de 11 dias	
A2.5	Gestão de bases de dados e plataformas eletrónicas	Desenvolvimento dos trabalhos de manutenção das bases de dados dos resultados das várias operações do IPCTN desde 1995 até 2010.	A meta foi cumprida com uma melhoria de 10% acima da meta	
		Atualização do Diretório das empresas e instituições a inquirir no âmbito da operação estatística IPCTN11.	A meta foi cumprida	

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012

N.º	Domínios Operacionais	Atividades		Cumprimento da meta definida no PA 2012	Observações
		Manutenção das bases de dados CIS existentes e constituição de novas bases de dados a partir dos resultados das novas operações de recolha		Esta atividade deixou de ser pertinente	As bases de dados anonimizadas do CIS passaram a ser disponibilizadas unicamente pelo INE, no âmbito do protocolo estabelecido para a cedência de microdados estatísticos a investigadores credenciados.
A3.2	Participação em representações internacionais	OCDE: NESTI (Grupo de peritos sobre indicadores de C&T) e TIP; Eurostat: WG/STI e Task-forces CIS2012; UNESCO e OCDE: CDH; UE: Women in Science; RICYT (Rede Ibero-americana de Indicadores de Ciência e Tecnologia)		A meta foi cumprida	
		Realização de testes cognitivos em articulação com a OCDE e Eurostat no âmbito de Task-Forces		A meta foi cumprida	
		Projeto SciELO		A meta foi cumprida	
A3.3	Inquérito Internacional UOE	Reporte institucional de informação estatística à OCDE, Eurostat e UIS (Unesco)	Dados financeiros relativos ao ensino superior	A meta foi cumprida com uma antecipação de 10 dias	

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012

N.º	Domínios Operacionais	Atividades	Cumprimento da meta definida no PA 2012	Observações
A3.6	Resposta a pedidos	Resposta a pedido de apuramento de informação estatística	A meta foi cumprida	
A3.9	Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico	Transmissão ao Eurostat e OCDE dos resultados finais do IPCTN10 e dos resultados provisórios do IPCTN11 e transmissão ao INE e transmissão de dados de I&D a outros organismos internacionais, nomeadamente a RICYT e a UNESCO.	Houve um atraso de 2 semanas relativamente à meta prevista	O atraso verificado é explicado pelo PREMAC é explicado pelo PREMAC, do qual resultou a reorganização de alguns organismos (fusão do GPEARI e GEPE na atual DGEEC), tendo implicações no lançamento do inquérito e restantes etapas da produção estatística.
A3.10	Inquérito Comunitário à Inovação	Transmissão ao Eurostat dos resultados finais, entrega do relatório financeiro e transmissão de dados finais da inquirição e resposta a pedidos específicos do INE	Houve um atraso de 10 semanas relativamente à meta prevista	O relatório financeiro do CIS 2010 foi aceite pelo Eurostat. A DGEEC aguarda o pagamento por parte do EUROSTAT de 70% das despesas consideradas elegíveis no âmbito deste projeto.

3.3. Direção de Serviços de Tecnologias e Sistemas de Informação (DSTSI)

À Direção de Serviços de Tecnologia e Sistemas de Informação, abreviadamente designada por DSTSI, compete:

- a)** Conceber e propor políticas e estratégias para as tecnologias de informação e comunicação do MEC, tendo em vista o incremento e melhoria da qualidade dos serviços prestados, o aumento da eficiência e a racionalização de custos;
- b)** Elaborar, implementar e monitorizar a execução de um Plano Estratégico para as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) do MEC;
- c)** Adotar uma estratégia de governação de TIC que concretize o Plano Estratégico e defina normas relativas à seleção, aquisição e utilização de infraestruturas tecnológicas e sistemas de informação pelos organismos do MEC e pelas escolas;
- d)** Conceber, implementar e gerir os sistemas integrados de informação indispensáveis à recolha, tratamento e disponibilização segura, robusta e eficiente da informação nos domínios da educação, ciência e tecnologia e da sociedade de informação, necessária aos diferentes utilizadores, articulando com estes o tipo e a forma de acesso;
- e)** Definir e implementar métodos de gestão de qualidade, auditoria e segurança, em consonância com o modelo de governação de tecnologias de informação adotado;
- f)** Conceber e colaborar na implementação de programas de utilização de tecnologia em contexto escolar, em articulação com as restantes entidades do MEC com atribuições nesta matéria;
- g)** Assegurar a conceção, gestão e operação das infraestruturas e sistemas de informação, em articulação com os serviços e organismos do MEC e as escolas do ensino pré -escolar, básico e secundário, numa lógica de serviços partilhados;
- h)** Promover a consolidação e a racionalização de métodos, recursos, processos e infraestruturas tecnológicas nos serviços e organismos do MEC e nas escolas, assegurando, designadamente e nos termos fixados no Plano Estratégico, a seleção, aquisição, instalação e funcionamento dos equipamentos informáticos, bem como a gestão do seu ciclo de vida;
- i)** Certificar todas as aplicações informáticas comerciais de gestão escolar destinadas aos estabelecimentos de educação e ensino;
- j)** Assegurar a representação do MEC na articulação com entidades com atribuições interministeriais ou internacionais na área das tecnologias de informação e comunicação.

Para o cumprimento da sua missão a DSTSI, sob a direção do Eng.º Carlos Oliveira, dispunha, em 2012, de 8 Técnicos Superiores a tempo inteiro, 1 Técnico Superior a tempo parcial, 2 Assistentes Técnicos e 1 Professor requisitado.

No Plano de Atividades para 2012, a DSTSI incluiu principalmente aquelas que trazem inovação relativamente à sua atividade regular:

- O suporte tecnológico ao lançamento da ferramenta de Business Intelligence (BI), indispensável para o cumprimento da medida do memorando da Troika de implementação de um sistema de monitorização do impacto das medidas de política educativa;
- A elaboração do Plano Sectorial para as TIC do MEC com a identificação das medidas a propor e o cálculo da estimativa de poupança para cada medida;
- O desenvolvimento de uma solução VOIP para comunicações internas na DGEEC;
- O desenvolvimento de um sistema integrado centralizado para recolha de informação e tramitação dos dados no sistema no âmbito dos alunos jovens.

Destaque ainda para uma atividade que, pela sua dimensão, complexidade e encargos financeiros para o estado, consumiu muitas horas de um cuidadoso trabalho especializado. Trata-se da elaboração, em colaboração com a FCT/FCCN, das peças para o lançamento do concurso de fornecimento de internet às escolas e organismos do MEC.

3.3.1. Atividades desenvolvidas pela DSTSI, não constantes do PA 2012

1 - Internalização de aplicações informáticas de suporte à recolha de dados para apuramento de estatísticas oficiais – Inquérito ao Potencial Científico e Tecnológico Nacional (IPCTN), Inquérito à Utilização das TIC (UTIC), Registo Nacional de Temas de Tese de Doutoramento em Curso e de Doutoramentos Concluídos (RENATES), Observatório de Trajetos dos Estudantes do Ensino Secundário (OTES) – o que, para além de representar uma significativa redução de custos dado que estas aplicações vinham sendo desenvolvidas por empresas externas ao MEC, se traduziu também numa maior qualidade e eficácia por permitir uma constante afinação e articulação com as outras equipas da DGEEC responsáveis pelos conteúdos dos inquéritos.

2 – Participação nos trabalhos do Grupo de Projeto para as Tecnologias de Informação (GPTIC), no âmbito da Resolução do Conselho de Ministros n.º 12/2012, a qual determina que “cada ministério deve elaborar a sua estratégia sectorial, em cumprimento dos vetores estratégicos delineados”.

3 – Gestão e suporte aos projetos do Plano Tecnológico da Educação que ainda se encontravam em fase de conclusão, nomeadamente,

- WAN (Acesso à Internet) – Gestão de cerca de 5200 acessos nas escolas, apoio na resolução de 263 avarias e resposta a 268 pedidos de informação;
- LAN (Redes de área local) – Gestão de 999 redes de área local nas escolas, com cerca de 37400 equipamentos, apoio na resolução de 454 avarias, resposta a 463 pedidos de informação, decisão sobre 2170 pedidos de alteração às configurações de rede e gestão e avaliação do piloto de atualização dos servidores Radius em 15 escolas;
- Redistribuição de equipamentos informáticos – Distribuição de 1200 computadores por vários estabelecimentos de ensino e redistribuição de 1000 computadores e 125 videoprojectores entre estabelecimentos de ensino;
- Videovigilância – Ligação de 391 escolas à central de alarmes e instalação em 301 escolas
- Novos agrupamentos – Entre Setembro (data de início do projeto) e Dezembro de 2012 foram configurados e migrados 93 agrupamentos, permitindo a plena comunicação entre escolas de um mesmo agrupamento sem encargos adicionais para estes;
- Portal das Escolas e Competências TIC – Apoio à inscrição de 663 docentes no Portal das Escolas, Apoio à Certificação de 1367 docentes na Certificação TIC-Nível 1 e Apoio à utilização do Portal das Escolas por parte dos docentes e atendimento aos CFAE
- Suporte Gigapop – Apoio à gestão de cerca de 1100 caixas de correio electrónico institucional e cerca de 450 páginas de Internet e plataforma Moodle das escolas.

4 – Gestão da infraestrutura tecnológica que inclui:

- manutenção da infraestrutura que está alojada no *datacenter* da PT, em Picoas, da qual fazem parte: o sistema de informação MISI, o Portal das Escolas, o Portal Colaborativo, o GIGAPOP e o BI;
- funcionamento lógico da RAE, entre os quais se destacam os seguintes serviços: Serviços de diretório (cerca de 15 organismos); Correio electrónico (cerca de 15 organismos); Alojamento de sites; Alojamento de servidores; Relay de correio electrónico com o exterior (entrada e saída); Higienização de correio electrónico; Autenticação de Utilizadores; Acesso VPN a todos os utilizadores da RAE; Webmail a todos os utilizadores da RAE;
- funcionamento da plataforma SIGO;
- sistemas e a rede de telecomunicações da RAE;

5 – Definição das políticas de segurança e auditoria da RAE, bem como a sua implementação.

6 – Gestão do domínio e subdomínios de DNS (*.mec.pt e *.min-edu.pt);

7 – Administração e monitorização do email institucional das escolas;

8 – Suporte aos organismos da RAE;

- 9 - Administração e gestão de políticas e sistemas de largura de banda no acesso à internet dos organismos do MEC instalados na avenida 24 de Julho;
- 10 - Gestão e manutenção física e lógica da rede (com e sem fios) da DGEEC;
- 11 - Administração e gestão do sistema de discos em rede (SAN);
- 12 - Administração e gestão do sistema de virtualização de servidores;
- 13 - Suporte às bases de dados de projetos DGEEC e alguns projetos ERA;
- 14 - Desenvolvimento de scripting de suporte às tarefas de gestão e administração de sistemas e rede;
- 15 - Manutenção dos computadores da DGEEC;
- 16 - Gestão do sistema de antivírus, atualizações de segurança e vulnerabilidades dos computadores da DGEEC;
- 17 - Gestão da infraestrutura de gestão documental (GESCOR);
- 18 - Helpdesk aos colaboradores da DGEEC;
- 19 - Gestão dos contratos de *software/hardware* da DGEEC;
- 20 - Gestão dos sistemas de *backup* da DGEEC;

As atividades acima descritas acarretam a administração e manutenção de:

- Cerca de 125 servidores, entre físicos e virtuais;
- Cerca de 86 equipamentos ativos de rede;

Um destaque especial ainda para toda a atividade de gestão, atualização e manutenção dos dois grandes sistemas de informação do MEC:

MISI

O sistema de informação do MEC (sistema MISI) agrega informação detalhada das escolas da rede pública do MEC, incluindo informação respeitante a alunos, recursos humanos (docentes e não docentes), financeiros (requisições de vencimentos e de funcionamento) e ação social escolar, bem como a informação detalhada de alunos e recursos humanos das escolas privadas com contrato de associação e contrato de patrocínio.

As escolas públicas do MEC exportam mensalmente informação respeitante a pessoal, funcionamento e ação social escolar, e em cinco momentos ao longo do ano letivo informação de alunos. As restantes escolas enviam informação de pessoal e de alunos em três momentos ao longo do ano letivo. Esta informação pode ser atualizada e/ou corrigida em qualquer momento pelas escolas, o que significa que diariamente temos novos ficheiros de dados a serem registados.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012

Durante 2012 o número de ficheiros de dados enviados pelas escolas e o respetivo número de exportações foram:

Tipo de estabelecimento de ensino	Tipo de dados	Ficheiros enviados durante 2012	Exportações referentes a 2012
Estabelecimentos de ensino públicos do MEC	Pessoal	18.439	11.865
	Funcionamento	15.520	11.753
	Alunos	18.790	5.024
	SASE	17.754	11.651
Escolas privadas com contrato de associação e escolas profissionais da região de Lisboa e Vale do Tejo	Pessoal	642	395
	Aluno	748	421
Escolas privadas com contrato de patrocínio	Pessoal	146	125
	Alunos	261	125
TOTAIS		72.300	41.359

Estes dados passaram por um processo diário de análise para despiste de erros e inconsistências. Os erros e inconsistências nos dados originaram contactos telefónicos com as escolas para comunicação do erro, acompanhamento à correção e reenvio dos dados corrigidos.

SIGO

O Sistema de Informação e Gestão da Oferta Educativa e Formativa (SIGO) é coordenado pela DGEEC para gestão dos percursos de qualificação de dupla certificação de adultos e das redes nacionais de ofertas de educação-formação. O SIGO constitui-se como uma plataforma de acesso reservado onde os Centros Novas Oportunidades e as Entidades Formadoras registam os percursos de qualificação desenvolvidos pelos adultos para posterior emissão dos certificados e diplomas daí decorrentes.

Em 2012, a atividade desenvolvida pela equipa responsável pelo SIGO estruturou-se de acordo com as seguintes linhas:

- Suporte a Entidades – assegurado em estreita ligação com a Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional (ANQEP), às mais de 8000 entidades registadas:
 - o Centros Novas Oportunidades
 - o Escolas da rede pública e privada do Ministério da Educação e Ciência,
 - o Centros de Formação Profissional de Gestão Direta e Participada do IEF

- o Escolas do Instituto de Turismo de Portugal
 - o Instituições do Ensino Superior
 - o Autarquias
 - o Empresas Municipais
 - o Associações de Municípios
 - o Empresas de Formação
 - o Associações Empresariais
 - o Associações de Desenvolvimento Local
 - o Outras entidades privadas
- Articulação com a ANQEP - A estreita articulação e boa relação entre as duas entidades tem sido fundamental para a resolução das situações que exigem análise conjunta, bem como para a reorientação de pedidos, sempre com conhecimento da entidade envolvida. No início de cada mês é efetuada a atualização do servidor SEGME pela empresa que desenvolveu a aplicação, sendo disponibilizada à ANQEP para efeitos de consulta. Na mesma data são remetidas listagens atualizadas relativas às ações formativas existentes à data da exportação.
- Identificação de novos módulos de desenvolvimento (até Julho de 2012) – 3 módulos sob gestão do IEFEP em curso em dezembro de 2012 (Interoperabilidade SIGO-SIGAE, Interoperabilidade SIGO – SGFOR (formação FMC e EFA), Interoperabilidade Caderneta – SGFOR); 7 módulos foram identificados como necessitando de desenvolvimento (Candidatura técnico-pedagógica 2012/2013 para os CNO, *Upload* de ficheiros para registo de outra formação profissional, Certificação EFA anteriores à portaria 230/2008, RVCC Profissional, Formação para pessoas com deficiências, passagem da componente “SIGO Jovens” para a nova infraestrutura aplicacional, manutenção evolutiva dos módulos aplicacionais desenvolvidos em conformidade com a legislação em vigor.
- Documentação do Sistema – Foram documentados os procedimentos mais críticos relacionados com as plataformas do SIGO, SIGO Jovens e Sigo Adultos.

3.3.2. Análise do cumprimento das metas definidas no PA 2012

A tabela abaixo descreve as atividades que a DSTSI integrou no Plano Atividades para 2012. Inclui também informação quanto ao cumprimento das metas estabelecidas no referido plano.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012

N.º	Domínios Operacionais	Atividades	Cumprimento da meta definida no PA 2012	Observações
B4.1	Sistema de BI	Instalação e configuração da infraestrutura de suporte; definição de indicadores e metas; identificação e configuração de acessos às principais fontes de informação; criação de dashboards e configuração dos indicadores e elaboração de relatório mensal	A meta foi cumprida parcialmente	Foi instalada e configurada a infraestrutura de suporte e foram identificados e configurados a maioria dos acessos às principais fontes de informação. Foram criados os dashboards com informação e gráficos referentes a alunos.
C1.1	Racionalização das TIC	Elaboração do Plano Sectorial do MEC com a identificação das medidas a propor e o cálculo da estimativa de poupança para cada medida	Houve um atraso de 10 semanas relativamente à meta prevista	
			A meta foi cumprida	
C2.1	Rede de comunicações de dados do MEC	Preparação das peças concursais	A meta foi cumprida	
C3.1	Solução VOIP	Instalação e configuração da componente central	A meta foi cumprida	A percentagem de redução de despesa mensal em comunicações de voz foi 87,5%
		Instalação e configuração dos terminais	A meta foi cumprida	
C4.1	Videovigilância	Gestão e acompanhamento do projeto de instalação de sistemas de segurança física e videovigilância nas escolas		
	Potenciar a utilização das infraestruturas de comunicações nas escolas	Criar condições para interligação lógica das redes de área local das escolas de um mesmo agrupamento; atualização da solução de autenticação de utilizadores nas escolas		

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012

N.º	Domínios Operacionais	Atividades	Cumprimento da meta definida no PA 2012	Observações
D1.1	Alargamento da matrícula eletrónica	Implementação de sistema para a renovação de matrículas no Ensino Básico	A meta não foi cumprida	O incumprimento ficou a dever-se a causas exógenas, nomeadamente condicionada pelas opções associadas ao Despacho Normativo que regula as matrículas. Por decisão da tutela o serviço da matrícula eletrónica para o secundário foi cancelado, mantendo-se os testes para o ensino básico.
		Implementação de sistema para a realização de matrículas no Ensino Secundário	A meta não foi cumprida	
D2.1	Criar o ciclo de vida do aluno jovem	Desenvolvimento de um SI centralizado para recolha de informação e tramitação dos dados no sistema no âmbito dos alunos jovens		

3.4. Direção de Serviços de Administração Financeira e Recursos Humanos (DSAFRH)

À Direção de Serviços de Administração Financeira e Recursos Humanos, abreviadamente designada por DSAFRH, compete:

- a) Prestar assessoria geral à Direção, designadamente em matérias de planeamento interno, de avaliação do serviço e dos recursos humanos, de definição de estratégias de mudança e de implementação de uma política interna de qualidade;
- b) Monitorizar a execução do Plano de Atividades e do QUAR;
- c) Elaborar os relatórios anuais de atividades, as contas de gerência e demais documentos de prestação de contas;
- d) Criar instrumentos de gestão e planeamento financeiro;
- e) Assegurar a gestão orçamental, sem prejuízo das competências da Direção-Geral de Planeamento e Gestão Financeira;
- f) Gerir os processos de aquisição de bens e serviços, sem prejuízo das competências da Secretaria - Geral;
- g) Assegurar a gestão patrimonial dos recursos afetos à DGEEC;
- h) Assegurar a gestão dos recursos humanos da DGEEC e de todo o pessoal que nela exerça funções, sem prejuízo das competências atribuídas à Secretaria-Geral;
- i) Apoiar a definição da política interna de formação, elaborar o plano anual de formação e proceder ao seu acompanhamento e monitorização;
- j) Assegurar a gestão administrativa, documental e arquivística da DGEEC, sem prejuízo das competências da Secretaria - Geral;
- l) Implementar a política de comunicação interna e externa.

Para o cumprimento da sua missão a DSAFRH, sob a direção do Dr. Fernando Santos (no primeiro semestre) e do Dr. José Maria Robalo (no segundo semestre), dispunha, em 2012, de 7 Técnicos Superiores a tempo inteiro, 2 Técnicos Superiores a tempo parcial e 6 Assistentes Técnicos.

O ano de 2012 foi especialmente exigente para a pequena equipa que constitui a Direção de Serviços de Administração Financeira e Recursos Humanos pois, para além das atividades que inscreveu no PA 2012 teve, em simultâneo, de garantir as condições de trabalho aos recursos humanos que se deslocalizaram para as instalações da avenida 24 de julho na sequência do processo de fusão e confrontou-se ainda com um aumento bastante significativo do número de procedimentos previstos pois, no decurso da criação

do grupo de projeto ProjAVI, ficou a DGEEC responsável por prestar o respetivo apoio logístico o que, na prática, significou acautelar todo o suporte administrativo à implementação do PISA 2012.

De realçar, por isso, o enfoque que foi dado à melhoria dos procedimentos administrativos, com o cumprimento da quase totalidade das metas previstas, e à garantia de melhores condições de trabalho não descuidando as medidas de proteção do ambiente. Somente no que refere ao desenho de um plano de formação para os recursos humanos da DGEEC se evidenciaram maiores dificuldades devido às fortes restrições orçamentais.

3.4.1. Atividades desenvolvidas pela DSAFRH, não constantes do PA 2012

Foram ainda realizadas atividades complementares às referidas no plano e que decorrem da missão da DSAFRH, sobretudo no plano organizacional. De entre estas salienta-se a organização dos espaços de arquivo, de armazenamento e arrumação da DGEEC, tendo em conta, nomeadamente, a necessidade de seleção, encaminhamento e acomodação de arquivos e atualização de registos, quer do ex-GPEARl quer do ex-GEPE integrando estas ações no processo de atualização do inventário de bens e património, e da exportação de dados para a ESPAP, no âmbito do GERfip.

Refere-se, também a elaboração da proposta orçamental para 2013, no âmbito dos orçamentos de funcionamento e de investimento, cumprindo-se todos os prazos e instruções. Salienta-se, ainda, o apoio às auditorias do Tribunal de Contas, nomeadamente através da prestação de informação/esclarecimentos em resposta às solicitações daí decorrentes bem como da organização de procedimentos sujeitos a visto prévio.

3.4.2. Análise do cumprimento das metas definidas no PA 2012

A tabela abaixo descreve as atividades que a DSAFRH integrou no Plano Atividades para 2012 e inclui também informação quanto ao cumprimento das metas estabelecidas no referido plano.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012

N.º	Domínios Operacionais	Atividades	Cumprimento da meta definida no PA 2012	Observações
E1.1	SIADAP	Coordenação da aplicação do SIADAP na DGEEC	A meta foi cumprida dada a determinação legal de aplicar a avaliação do ano de 2011.	Atendendo ao enquadramento específico da DGEEC enquanto organismo que resultou de processo de fusão. O processo de extinção do GEPE só ficou concluído em Outubro de 2012 e a proposta de plano de atividades só ficou concluída em julho de 2012.
E1.2	Gestão Administrativa de Recursos Humanos	Controlo da assiduidade férias, faltas e licenças; verificação e controlo da atribuição dos benefícios sociais; processamento de ajudas de custo, horas extraordinárias e outros encargos com pessoal; execução dos procedimentos inerentes a ADSE respeitantes aos trabalhadores; emissão declarações; promoção das publicações em Diário da República; registo das Avaliações de Desempenho; atualização dos processos individuais dos trabalhadores.	A meta foi cumprida	As atividades previstas foram sempre desenvolvidas dentro dos prazos e as respostas às solicitações nomeadamente da SG, foram sempre dadas de forma imediata e ativa.
			A meta foi cumprida	Persistiram algumas situações de pagamentos para além do mês seguinte à realização das deslocações em serviço, devido a atrasos na entrega dos boletins pelos funcionários.
E1.3	Formação e Desenvolvimento Organizacional	Atualização profissional e a qualificação dos colaboradores da DGEEC; elaboração do plano de formação 2013	A meta não foi cumprida	A data prevista não permitiu correlacionar o levantamento das necessidades de formação com as disponibilidades orçamentais a afetar ao plano para 2013.
			A meta não foi cumprida	Atente-se no processo moroso de inquirição dos trabalhadores para a definição de um plano de formação realista e adequado às reais necessidades pelas razões antes apontadas.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012

N.º	Domínios Operacionais	Atividades	Cumprimento da meta definida no PA 2012	Observações
E2.1	Melhoria das condições de trabalho e ambientais	Promoção de “medidas verdes” dirigidas ao consumo de energia, qualidade do ar e de iluminação e redução do número de cópias em papel e reciclagem de materiais e consumíveis	A meta foi cumprida	A partir de outubro, com a entrada em funcionamento do GESCOR reduziu-se o número de cópias. A quantificação da redução também é atestada pela redução do consumo de papel.
			A meta foi cumprida parcialmente	A empresa consultada não entregou as bandas de lettering para colocação dentro do prazo. A colocação também foi adiada devido a reafetações de espaços.
			A meta foi cumprida	Todas as lâmpadas instaladas são economizadoras de energia.
			A meta foi superada	Procedeu-se à seleção e separação regular do papel/cartão destinado a reciclagem, permitindo o seu encaminhamento no âmbito da recolha de lixo pela CML ou da recolha pela Editorial do MEC, de mais de 25 Kg/semana.
E3.1	Redesenho de procedimentos internos	Reestruturação da gestão do património e do economato através da atualização dos manuais e registos	A meta não foi cumprida na totalidade	Apesar de se ter concluído a atualização do cadastro e inventário, de acordo com as normas de registo legalmente em vigor, e de esse trabalho ter sido realizado em coordenação com a empresa Deloitte, não restou tempo disponível para ultimar a atualização das normas procedimentais oriundas do GEPE, que se mantiveram em vigor. Foi elaborado o novo regulamento de veículos.
			A meta foi cumprida	Os registos ficaram concluídos a tempo de possibilitarem a migração de dados no âmbito do GERfip

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012

N.º	Domínios Operacionais	Atividades	Cumprimento da meta definida no PA 2012	Observações
E4.1	Gestão Administrativa, Financeira e Patrimonial	Elaboração das peças necessárias à instrução dos processos de contratação pública destinadas à aquisição de bens e serviços; organização, monitorização e execução da gestão orçamental; Adequação dos procedimentos organizacionais à nova realidade administrativa da DGEEC	A meta foi cumprida	Alguns desvios decorreram das características específicas dos procedimentos, da simultaneidade das ações com a formação de técnicos no INA no GERfip, bem como do carregamento de dados no âmbito do GERfip
			A meta foi parcialmente cumprida	Alguns desvios decorreram das características específicas dos procedimentos, da simultaneidade das ações com a formação de técnicos no INA no GERfip, bem como do carregamento de dados no âmbito do GERfip e das solicitações/sobreposições de atividades em momentos críticos.
E5.3	Comunicação interna e externa	Gestão de conteúdos da página Web da DGEEC; gestão e atualização dos conteúdos do Portal das Escolas; gestão do Portal e caixa de correio do Plano Tecnológico da Educação	A meta foi cumprida	

3.5. Equipa de Estudos de Educação e Ciência (EEEC)

A Equipa de Estudos de Educação e Ciência, abreviadamente designada por EEEEC, funciona na dependência direta da Direção, com o objetivo de desenvolver trabalhos e análises estatísticas de primordial interesse para a formulação de políticas e o planeamento estratégico e operacional para as áreas da Educação e Ciência, designadamente:

- a) Promover a realização de estudos relevantes para as estatísticas de educação e ciência;
- b) Acompanhar as atividades do Observatório da Ciência, Tecnologia e Qualificações, de observação da capacidade científica e tecnológica nacional, resultante do protocolo com a Fundação para a Ciência e Tecnologia;
- c) Promover e acompanhar a colaboração com outras entidades do MEC para a realização de estudos de interesse para as áreas da Educação e Ciência;
- d) Promover a utilização de estatísticas de educação e ciência junto da comunidade científica, para realização de investigação científica em áreas relevantes para a Educação e Ciência.

O projeto desenvolve-se até 30 de junho de 2013.

Para o cumprimento da sua missão a EEEEC, sob a chefia da Dr.^a Joana Netto Duarte, dispunha, em 2012, de 1 Técnico Superior a tempo inteiro, 3 Técnicos Superiores a tempo parcial, 2 bolseiro GCT a tempo parcial e 2 recursos externos especializados com contrato de avença.

Tendo sido criada a 1 de julho de 2012, a EEEEC, nos seis meses a que reportam este relatório, desenvolveu estudos em duas grandes áreas:

- Trajetórias no Ensino em Portugal
 - o Encerramento do *inquérito aos Estudantes à saída do Ensino Secundário 2011/2012* (no âmbito do Observatório de Trajetos dos Estudantes do Ensino Secundário – OTES), com elaboração de relatório e preparação de duas comunicações a apresentar no início de 2013 e preparação do mesmo inquérito para o ano letivo 2012/2013;
 - o Desenvolvimento de *modelos de previsão para o número de alunos abrangidos pela escolaridade obrigatória*;
 - o *Mobilidade social no ensino superior em Portugal*, onde se procede à análise dos resultados do inquérito aos alunos inscritos e diplomados no ensino superior português

(RAIDES e os Censos 2011) e se analisa a evolução da mobilidade social no acesso ao ensino superior e a mobilidade social dos estudantes provenientes de países da CPLP.

- Ciência, Tecnologia e Inovação em Portugal
 - o *Carreiras dos doutorados em Portugal*, onde se deu continuidade ao estudo sobre o fluxo e situação profissional dos doutorados em Portugal, atualizando os dados e mantendo a colaboração com as instituições produtoras de informação sobre doutorados;
 - o *Inovação pelo utilizador (User Innovation)* com o objetivo de caracterizar o fenómeno de inovação pelo utilizador em Portugal;
 - o *Contributo das spin-offs para a I&D, inovação e competitividade em Portugal*, tendo-se procedido à identificação de spin-offs e tendo-se criado uma base de dados, com recurso a diversas fontes;

3.5.1. Atividades desenvolvidas pela EEEEC, não constantes do PA 2012

Para além das atividades inerentes ao desenvolvimento dos estudos que se propôs realizar, a EEEEC prestou ainda, pontualmente, apoio à Unidade Portuguesa da Rede Eurydice na tradução de estudos internacionais e colaborou com o grupo de projeto ProjAVI na elaboração do relatório nacional sobre os resultados do estudo Europeu de Competências Linguísticas.

3.5.2. Análise do cumprimento das metas definidas no PA 2012

A tabela abaixo descreve as atividades que a DSTSI integrou no Plano Atividades para 2012. Inclui também informação quanto ao cumprimento das metas estabelecidas no referido plano.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012

N.º	Domínios Operacionais	Atividades	Cumprimento da meta definida no PA 2012	Observações
B1.1	Modelo de previsão do n.º de alunos abrangidos pela escolaridade obrigatória	Criação de um modelo de previsão para o número de alunos abrangidos pela escolaridade obrigatória, como desagregação nacional	A meta foi cumprida	
B1.2	Mobilidade Social no acesso ao ensino superior	Preparação da apresentação e exploração de dados	A meta foi excedida	Foram realizadas duas apresentações
			A meta não foi cumprida	A publicação prevista era um artigo científico em colaboração com o Prof. Firmino da Costa, e não se cumpriu por falta de disponibilidade de ambas as partes. Em alternativa estão-se a ultimar dois destaques que ainda estão a ser terminados
B1.3	Diplomados do Ensino Superior e inserção no mercado de trabalho	Preparação da apresentação e exploração de dados	A meta foi cumprida	Relatório interno acompanhado da decisão de não continuar a publicar o modelo anterior de relatório e com novas propostas de trabalho
B1.4	Situação Profissional e fluxos dos doutorados em Portugal	Atualização das bases de dados, análise de dados e redação de relatório	Esta atividade foi inserida noutra projeto	Por falta de atualização das fontes dos dados não foi pertinente elaborar um relatório, pelo que nos dedicámos ao tema sobre a mobilidade profissional dos doutorados no projecto Knowinno.
B1.5	Contributo das spin-offs para o tecido empresarial português	Definição da estrutura da base de dados de spin-offs; inventariação de fontes de informação sobre spin-offs e inserção de spin-offs nas bases de dados	A meta foi cumprida	

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012

N.º	Domínios Operacionais	Atividades	Cumprimento da meta definida no PA 2012	Observações
B1.6	I&D na área da saúde e nos hospitais	Apuramento e análise de dados	A meta foi cumprida	A proposta inicial era mera publicação de quadros estatísticos sobre as ciências da saúde, e com base num outro critério, e posteriormente decidiu-se que a publicação de números era incipiente, razão pela qual o projeto vai prosseguir. A publicação estava pronta, mas decidiu-se não publicar.
B1.7	O Perfil dos Diretores das Escolas Públicas	Apuramento e análise de dados	A meta foi cumprida	O relatório para publicação foi entregue, embora se tenha decidido não publicar este estudo. Estamos agora a ultimar um pequeno destaque sobre os principais resultados
B3.1	Cômputo da Capacidade Científica e Tecnológica Nacional	Articulação do protocolo com a FCT na observação da capacidade científica e tecnológica nacional; organização das atividades do OCTQ, nomeadamente reuniões semestrais e outras	A meta foi cumprida	

3.6. Equipa de Projeto de Gestão Documental e Certificação de Qualidade (EGDCQ)

A Equipa de Projeto de Gestão Documental e Certificação de Qualidade, abreviadamente designada por EGDCQ, funciona na dependência direta do Diretor de Serviços de Administração Financeira e Recursos Humanos, competindo-lhe, designadamente:

- a) Implementar o faseamento do sistema de gestão documental;
- b) Administrar aplicações de arquivo e regular o acesso às aplicações por parte dos utilizadores;
- c) Implementar a certificação de sistemas de gestão da qualidade;
- d) Acompanhar as ações de comunicação interna e externa.

O projeto desenvolve-se até 31 de dezembro de 2012.

Para o cumprimento da sua missão a EGDCQ, sob a chefia da Dr.^a Ana Paula Casimiro, dispunha, em 2012, de 3 Técnicos Superiores a tempo parcial e um Assistente Administrativo a tempo parcial.

3.6.1. Atividades desenvolvidas pela EGDCQ, não constantes do PA 2012

- 1 - Trabalho executado em parceria com a Secretaria-Geral na recolha de dados para o Plano de Classificação único do MEC, bem como a portaria de avaliação documental, no âmbito da Medida 11 – Interoperabilidade na Administração Pública, da citada Resolução, que preconiza a criação de meios de interoperabilidade no seio da Administração Pública;
- 2 - Atividades correntes de Gestão de Recursos Humanos;
- 3 - Apoio às Compras, nomeadamente, procedimentos na aquisição de viagens.

3.6.2. Análise do cumprimento das metas definidas no PA 2012 (EGDCQ)

A tabela abaixo descreve as atividades que a DSTSI integrou no Plano Atividades para 2012. Inclui também informação quanto ao cumprimento das metas estabelecidas no referido plano.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012

N.º	Domínios Operacionais	Atividades	Cumprimento da meta definida no PA 2012	Observações
E5.1	Gestão Documental	Implementação do faseamento do sistema de gestão documental; administração das aplicações de arquivo e regulação do acesso às aplicações por parte dos utilizadores	Atraso no cumprimento de 1 mês e uma semana	Devido à necessidade de alterações na parametrização do Gescor, a empresa GFI atrasou a conclusão do projeto.
E5.2	Certificação da Qualidade	Implementação da certificação de sistemas de gestão da qualidade	A meta foi cumprida	Os elementos da equipa concluíram com sucesso a formação e desenvolveram a fase de diagnóstico para o arranque do processo que se atrasou devido à lei dos compromissos.
E5.3	Comunicação interna e externa	Elaboração de um folheto informativo sobre os principais procedimentos de funcionamento da DGEEC, bem como incluir a divulgação, um modo sintético e prático, relacionada com Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, nomeadamente medidas de prevenção de riscos e acidentes de trabalho e organização para a emergência	O cumprimento da meta não se revelou viável	Por terem sido detetadas anomalias na sinalética do edifício, tornou-se necessário aguardar pela intervenção por parte da Parque Escolar na correção dessas anomalias

4. Outras atividades desenvolvidas pela DGEEC em 2012

Importa agora descrever as atividades desenvolvidas fora do enquadramento das estruturas nucleares, nomeadamente as desenvolvidas pela Unidade Portuguesa da Rede Eurydice e pela Direção da DGEEC enquanto estrutura representativa em organismos e grupos de trabalho nacionais e internacionais.

4.1. Unidade Portuguesa da Rede Eurydice

A Rede Eurydice foi criada como uma parceria entre a Comissão Europeia e os Estados Membros em 1980 com o objetivo de trocar informação sobre os sistemas educativos nacionais. É financiada pelo Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida e é constituída por:

- Uma UNIDADE EUROPEIA que coordena o trabalho desenvolvido pela Rede e produz as publicações. Esta unidade encontra-se sedeadada na Agência Executiva para a Educação, o Audiovisual e a Cultura;
- 38 UNIDADES NACIONAIS sedeadadas nos 34 países que participam no Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida. Estas recolhem informação a nível nacional, contribuem para a sua análise e validam a versão final dos estudos comparados. São ainda responsáveis pela tradução dos estudos nas línguas dos respetivos países. As Unidades Nacionais estão, por regra, integradas nos Ministérios da Educação, trabalhando em colaboração estreita com peritos na área da educação.

A Eurydice colabora com o Eurostat, CEDEFOP, Fundação Europeia para a Formação (ETF), Agência Europeia para o Desenvolvimento em Necessidades Educativas Especiais e com o Centro de Investigação sobre Aprendizagem ao Longo da Vida (CRELL). A Eurydice apoia o trabalho colaborativo desenvolvido pela Comissão Europeia com organizações internacionais, tais como a OCDE, o Conselho da Europa e a UNESCO.

A Unidade Portuguesa da Rede Eurydice está incorporada na Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC) de acordo com o definido no Decreto-Regulamentar n.º 13/2012, de 20 de janeiro, o qual, na alínea q) do Artigo 2.º, estabelece como atribuição da DGEEC: "Assegurar o desempenho das atividades da Unidade Portuguesa da Rede Eurydice".

As atividades da Unidade Portuguesa da Rede Eurydice foram asseguradas, em 2012, por 3 Técnicos Superiores, tendo sido a coordenação atribuída à Dr.ª Maria Isabel Almeida.

4.1.1. Atividades desenvolvidas pela Unidade Portuguesa da Rede Eurydice, não constantes do PA 2012

Atividade: Garantir a recolha, a validação e o envio à OCDE da informação sobre Portugal que consta na publicação: Synergies for Better Learning: An International Perspective on Evaluation and Assessment

Indicador: data de envio da informação

Meta: 31 de dezembro

A meta foi cumprida

Trata-se de uma atividade integrada no Objetivo Estratégico B: Analisar, monitorizar e avaliar a eficácia e eficiência do Sistema Educativo e do Sistema Científico e Tecnológico -> Objetivo Operacional: Participação em estudos internacionais -> Domínio Operacional: Participação num estudo da OCDE

4.1.2. Análise do cumprimento das metas definidas no PA 2012

A tabela abaixo descreve as atividades que a Unidade Portuguesa da Rede Eurydice integrou no Plano Atividades para 2012. Inclui também informação quanto ao cumprimento das metas estabelecidas no referido plano

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012

N.º	Domínios Operacionais	Atividades	Cumprimento da meta definida no PA 2012	Observações
A4.1	Atualização da informação do âmbito da Rede Eurydice	Atualização regular da informação relativa a Portugal sobre: calendário escolar; tempos letivos; salário do pessoal docente; diagrama do sistema educativo; propinas e apoios no ensino superior	A meta foi superada	100% da informação cuja publicação estava prevista para 2012 foi publicada antes de 31 de Dezembro
A4.2	Participação nos Estudos da rede Eurydice	Disponibilização de informação, validação de informação, revisão dos estudos, tradução e revisão da tradução	A meta foi superada	100% dos estudos e traduções cuja publicação estava prevista para 2012 foi publicada antes de 31 de Dezembro
		Participação no Fórum Pergunta/Resposta	A meta revelou-se não viável e esta atividade foi substituída pela que se segue	Dado o elevado número de perguntas que são colocadas no Fórum num mesmo dia a sua resposta atempada implicaria o trabalho a tempo inteiro de uma pessoa
		Participação na análise comparativa das políticas nacionais sobre "Academic staff mobility"	A meta foi cumprida	
A5.1	Representações Nacionais	Preparação da representação do MEC no EDPC/OCDE, no PISA Governing Body e na Assembleia Geral do IEA.	A meta foi cumprida	A meta foi cumprida para as reuniões do EDPC/OCDE e da Assembleia Geral do IEA tendo sido superiormente decidido que a preparação da reunião do PISA Governing Body seria feita pelo ProjAVI
A5.2	Projetos internacionais de avaliação de alunos	Análise dos documentos recebidos no âmbito dos projetos internacionais de avaliação de alunos.	Não aplicável	O relatório de atividades do ProjAVI foi analisado pela direção dada a futura integração da sua missão no IAVE

4.2. Direção da DGEEC

No que refere às atividades da equipa diretiva, importa sobretudo descrever neste relatório aquelas que não se circunscreveram ao trabalho de administração, coordenação e interligação com a tutela e outros organismos do MEC. Nesse sentido, são de destacar:

- a atividade desenvolvida no âmbito do acompanhamento de processos jurídicos e de auditorias;
- a participação nas reuniões do Education Policy Committee da OCDE;
- a participação nas reuniões do Governing Board do PISA e da General Assembly do IEA;
- a participação, como representante do MEC, no grupo de trabalho responsável pela elaboração da Agenda Digital Nacional;
- o desenvolvimento das metodologias de cálculo para atribuição da parcela EFI do crédito horário (de acordo com o especificado no despacho normativo n.º13-A/2012, de 5 de junho).

5. Atividades desenvolvidas no período de transição

As atividades descritas nos capítulos anteriores não captam, na sua totalidade, as desenvolvidas desde a data de criação da DGEEC (20 de janeiro de 2012), principalmente porque até 16 de maio, data de publicação da portaria n.º 144/2012 que fixou a sua estrutura orgânica, se foi mantendo a estrutura e atribuições dos organismos que vieram a ser integrados na DGEEC. Assim, e para além de todas as atividades inerentes ao processo de fusão, já referidas no capítulo 2, importa aqui registar o trabalho desenvolvido no primeiro semestre de 2012 pela Equipa de Assessoria à Direção (EAD), futuramente integrada, em grande parte, na DSAFRH e pela Direção de Serviços de Estudos, Planeamento e Avaliação (DSEPA), cujas competências foram transferidas, na sua maioria, para a Direção Geral de Planeamento e Gestão Financeira. As restantes estruturas dos organismos extintos tiveram continuidade na estrutura orgânica da DGEEC pelo que se pode considerar que as atividades que constam dos respetivos PA se referem a um plano anual e não semestral.

Equipa de Assessoria à Direção (EAD)

- Gestão de Conteúdos da Página Web do GEPE - Divulgação das atividades institucionais e da informação produzida pelo GEPE; reorganização da apresentação do sector de conteúdo institucional;
 - Implementação de canal privilegiado de comunicação interna – Publicitações de deliberações, na intranet do GEPE, que diretamente respeitem aos colaboradores, possibilitando o seu efetivo conhecimento;
 - Uniformização da imagem externa nas comunicações enviadas pelo GEPE;
-

- Gestão e atualização dos conteúdos do Portal das Escolas;
- Gestão do Portal e da Caixa de Correio do Plano Tecnológico da Educação;
- Diagnóstico de todo o *workflow* do GEPE e elaboração de proposta de reconfiguração do mesmo face à utilização da nova aplicação de gestão documental
- Apoio Jurídico:
 - o Apoio Legislativo aos Dirigentes e Colaboradores do GEPE – Disponibilização para consulta, na Intranet do GEPE, de Pastas Temáticas de Legislação, referente ao Ministério da Educação.
 - o Divulgação, em suporte eletrónico, da legislação relacionada com as atribuições e interesses do GEPE;
 - o Apoio na resolução de assuntos de carácter jurídico, nomeadamente processos de contencioso administrativo.
- Todo o levantamento/planeamento do processo de fusão do Ex-GEARI, sito na Duque D'Ávila.

Direção de Serviços de Estudos, Planeamento e Avaliação (DSEPA)

No âmbito da competência *“Desenvolver e coordenar estudos sobre o sistema educativo”*:

1. Realização de reuniões com peritos, elaboração de Informações e Pareceres e validação das versões intercalares e finais dos estudos (publicados no site do ex-GEPE):

- A utilização educativa do computador Magalhães no 1.º ciclo no Norte de Portugal
- O computador Magalhães entre a escola e a família, numa escola básica integrada de Ponta Delgada
- O computador Magalhães entre a escola e a família num agrupamento de escolas em Leiria: Um olhar sociológico sobre os seus efeitos
- Avaliação do Programa Mais Sucesso Escolar
- Avaliação da descentralização de competências de educação para os municípios.

2. Participação nas reuniões de acompanhamento e constituição dos dossiês técnico-pedagógicos relativos aos estudos com financiamento POAT/ FSE.

3. Participação na elaboração do relatório sobre os Estabelecimentos Militares de Ensino (EME): Cenários de atuação pública relativa aos estabelecimentos militares de ensino não superior.

4. Elaboração do questionário, seleção da amostra, envio aos destinatários e primeira análise de resultados do estudo que tinha como objetivo conhecer o perfil e as opções dos diretores de agrupamentos de escolas ou escolas não agrupadas, em funções no momento.

Foi também redigida uma versão preliminar (com cerca de 48 páginas) deste estudo.

No âmbito da competência *“Coordenar o planeamento estratégico, nomeadamente da rede escolar”*:

1. Elaboração de uma listagem de agrupamentos com a respetiva constituição e de estabelecimentos de ensino não agrupados tendo em vista a publicação de uma Portaria que refletisse a rede pública do ensino não superior.

2. Atualização permanente da base de dados da Rede Escolar, nomeadamente:

- criação de estabelecimentos escolares
- extinção de estabelecimentos escolares
- alteração da denominação de estabelecimentos escolares
- alteração dos níveis de ensino ministrados em estabelecimentos escolares
- alteração da composição de agrupamentos de escolas

3. Com o objetivo de avaliar o impacto do alargamento da escolaridade obrigatória foi elaborada uma análise da rede escolar de 10 concelhos das áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto.

No âmbito da competência *“Assegurar as atividades relativas aos sistemas de avaliação de serviços no âmbito do Ministério, visando o seu desenvolvimento, coordenação e controlo, e apoiar o exercício das demais competências fixadas na lei sobre esta matéria”*:

1. Envio e posterior análise dos questionários de satisfação recebidos dos vários serviços do MEC.

2. Articulação e participação em reuniões com os serviços do Ministério das Finanças responsáveis pela aplicação do SIADAP 1.

6. Contributo das atividades desenvolvidas em 2012 para a prossecução dos Objetivos Estratégicos

Objetivo Estratégico A

Promover a articulação dos diferentes domínios da produção e investigação das estatísticas da Educação e Ciência, garantindo elevados níveis de qualidade

OBJETIVO OPERACIONAL A1	OBJETIVO OPERACIONAL A2	OBJETIVO OPERACIONAL A3	OBJETIVO OPERACIONAL A4	OBJETIVO OPERACIONAL A5
Garantir, aperfeiçoar e modernizar o desenvolvimento das operações estatísticas, nomeadamente nas suas vertentes de recolha, produção e análise da informação nas áreas da educação, ciência, tecnologia e inovação	Desenvolver, modernizar e agilizar os mecanismos de difusão e reporte de informação estatística	Aperfeiçoar e dinamizar as formas de cooperação institucional, bem como o acompanhamento e a participação em projetos e grupos de trabalho, quer nas vertentes nacionais, quer internacionais	Articular com a Unidade Europeia da Rede Eurydice	Assegurar a participação das representações nacionais do MEC em instituições e organismos internacionais

As duas estruturas orgânicas da DGEEC que têm à sua responsabilidade as estatísticas da Educação e da Ciência (a DSEE e a DSECTSI) inscreveram sob este objetivo estratégico 58 atividades, a Unidade Portuguesa da Rede Eurydice inscreveu 4 das suas atividades e o mesmo se verificou com a Equipa de Estudos em Educação e Ciência. Os objetivos operacionais A1 e A2 partilham de forma quase equitativa 53 dessas atividades o que revela bem a preocupação dominante com a garantia da produção de estatísticas oficiais de qualidade e com a articulação dos diferentes domínios. De notar que o eficaz cumprimento de atividades inseridas nos objetivos operacionais A3, A4 e A5 é também determinante para a definição clara de conceitos e indicadores mais precisos e que permitam uma leitura comparada com os dos países congéneres.

Da análise global do nível de cumprimento das atividades desenvolvidas na DGEEC em 2012 e que visavam atingir este objetivo estratégico A, decorre que, apesar dos constrangimentos causados pelo processo de fusão e consequente reorganização de estruturas e de espaços, verificou-se que as equipas se mantiveram focadas na sua missão e conseguiram cumprir a grande maioria das metas a que se propuseram.

Há, no entanto, um aspeto a acautelar com urgência e que se prende com o facto das datas em que foram publicados os resultados das grandes operações estatísticas terem demasiado desfasamento relativamente à data de referência dos dados, o que condiciona, de algum modo, a tomada de decisões estratégicas por parte do MEC. Torna-se importante garantir que todas estas operações sejam lançadas o mais cedo possível, uma vez que o procedimento de validação de dados obriga, muitas vezes, a correções, decorrendo daí atrasos maiores do que o desejável.

Objetivo Estratégico B

Analisar, monitorizar e avaliar a eficácia e eficiência do Sistema Educativo e do Sistema Científico e Tecnológico

OBJETIVO OPERACIONAL B1	OBJETIVO OPERACIONAL B2	OBJETIVO OPERACIONAL B3	OBJETIVO OPERACIONAL B4
Desenvolver estudos que permitam analisar e acompanhar a evolução do Sistema Educativo e do Sistema Científico e Tecnológico	Acompanhar e dinamizar as diversas formas de cooperação institucional	Acompanhar e organizar as atividades do Observatório da Ciência, Tecnologia e Qualificações (OCTQ)	Criar um sistema de Business Intelligence (BI) para reporte dos principais indicadores de monitorização do sistema educativo

Com a inclusão deste objetivo estratégico pretendeu-se:

- contribuir para o cumprimento da medida 2R4.10i do MoU;
- garantir uma mais ampla divulgação dos dados do MEC para fins de investigação;
- dar resposta à missão da DGEEC no que respeita a “Desenvolver e coordenar estudos sobre os sistemas educativo, científico e tecnológico”, tal como consta do Decreto Regulamentar n.º 13/2012, de 20 de janeiro.

Ao analisarem-se as atividades desenvolvidas em 2012 constata-se que todas as estruturas nucleares da DGEEC contribuíram direta ou indiretamente para este objetivo, designadamente, a EEEEC envolveu-se em 7 estudos estatísticos que incidem sobre temas das diversas áreas de competência da DGEEC; a DSEE dedicou muito do seu tempo à preparação do instrumento de suporte à avaliação externa das escolas, em colaboração com a IGEC, mediante o desenvolvimento de modelos de comparação estatística dos resultados escolares em escolas de contexto análogo (usualmente designados por modelos de “valor esperado”), participou ativamente no desenho e verificação dos conteúdos da plataforma de Business

Intelligence e agilizou as formas de articulação com investigadores e entidades externas com vista à partilha de dados; a DSECTSI deu continuidade ao acompanhamento de protocolos para partilha e envolveu-se na organização de encontros nacionais e internacionais destinados à troca de conhecimentos na área da ciência e tecnologia e, também, nas áreas da inovação e da sociedade de informação. A DSTSI teve uma intervenção fundamental, não só no apoio tecnológico à implementação da plataforma de BI como no seu desenho e integração de conteúdos.

Objetivo Estratégico C

Conceber e implementar o plano para a racionalização das Tecnologias da Informação e Comunicação no Ministério da Educação e Ciência, no âmbito do Grupo Interministerial para a Racionalização das TIC na Administração Pública

OBJETIVO OPERACIONAL C1	OBJETIVO OPERACIONAL C2	OBJETIVO OPERACIONAL C3	OBJETIVO OPERACIONAL C4
Elaborar Plano Sectorial para a racionalização das TIC no MEC no âmbito do Grupo Interministerial para a Racionalização das TIC na AP	Assegurar a abertura de Concurso Público Internacional para a rede de comunicações de dados do MEC	Implementar a solução VoIP	Dar continuidade à Gestão de Projetos tecnológicos (Videovigilância, CATE, Infraestruturas)

Determinou a Resolução do Conselho de Ministros n.º 46/2011 que fosse criado um grupo de projeto responsável pelo Plano Estratégico de racionalização das TIC na administração pública. Nos trabalhos desse grupo, designado por GPTIC, participou a DGEEC como responsável no MEC pela elaboração do respetivo plano setorial, em colaboração com a FCT/FCCN. A DSTSI inclui essa atividade no seu plano de atividades tendo cumprido a meta prevista de apresentação do plano setorial no início do último trimestre de 2012. Concomitantemente, a DSTSI envolveu-se desde logo na implementação de medidas conducentes a uma racionalização e poupança no que refere ao uso de tecnologias de comunicação e informação, nomeadamente, mediante a preparação do caderno de encargos para lançamento de um concurso público internacional para fornecimento do serviço de internet a todos os organismos do MEC e a todas as escolas públicas e mediante também a implementação de uma solução de VOIP que permitiu uma redução de 87,5% na despesa mensal em comunicações de voz.

Objetivo Estratégico D

Implementar o ciclo de vida do aluno criando condições para a monitorização dos percursos escolares

OBJETIVO

OPERACIONAL D1

Alargar o serviço da matrícula eletrónica a todos os alunos do ensino básico e secundário em estabelecimentos de ensino público

OBJETIVO

OPERACIONAL D2

Assegurar a evolução do SIGO

Neste objetivo estratégico, de clara relevância para o desenvolvimento de análises estatísticas ao nível do percurso escolar de cada aluno, incluíram-se dois objetivos operacionais que, devido a fatores adversos, não conseguiram ser atingidos em 2012. O incumprimento do objetivo operacional D1 ficou a dever-se a causas exógenas, nomeadamente condicionada pelas opções associadas ao Despacho Normativo que regula as matrículas. Por decisão da tutela, o serviço da matrícula eletrónica para o secundário foi cancelado, mantendo-se os testes para o ensino básico. Já o incumprimento do objetivo D2 ficou a dever-se a causas endógenas, pese embora os condicionalismos do PREMAC, bem como a afetação de recursos para outros projetos prioritários, como por exemplo, a implementação do sistema de BI.

Objetivo Estratégico E

Racionalizar a intervenção das unidades orgânicas com vista à melhoria contínua nos domínios da gestão de recursos humanos e materiais e da organização de procedimentos

OBJETIVO

OPERACIONAL E1

Desenvolver o capital humano da DGEEC

OBJETIVO

OPERACIONAL E2

Desenvolver ações diversificadas destinadas à melhoria das condições de trabalho e ambientais

OBJETIVO

OPERACIONAL E3

Organizar na DSAFRH uma estrutura responsável pelo desenvolvimento dos procedimentos de contratação, gestão do património e do economato da DGEEC

OBJETIVO

OPERACIONAL E4

Assegurar a gestão administrativa, financeira e patrimonial da DGEEC

OBJETIVO

OPERACIONAL E5

Implementar a Gestão Documental, a desmaterialização de procedimentos e a Certificação da Qualidade na DGEEC

Foi neste objetivo estratégico que a DSAFRH inscreveu as suas atividades no âmbito PA 2012. Tal como descrito anteriormente, teve esta direção de serviços uma anormal sobrecarga de trabalho em 2012,

com o processo de fusão e com o apoio logístico e administrativo ao grupo de projeto ProjAVI (a quem competiu aplicar o estudo principal do PISA nesse ano). É, pois, de realçar o enfoque dado pela DSAFRH à melhoria dos procedimentos administrativos, com o cumprimento da quase totalidade das metas previstas, e à garantia de melhores condições de trabalho com manifestas preocupações ambientais. As fortes restrições orçamentais condicionaram, no entanto, o cumprimento de uma atividade claramente essencial, mais precisamente, a que tinha por finalidade a elaboração de um plano de formação para os recursos humanos da DGEEC.

7. Execução orçamental do ano económico de 2012

No ano de 2012 a DGEEC dispôs de um orçamento corrigido que se distribuiu da seguinte forma: O orçamento de funcionamento totalizou € 27.336.950,00 e o orçamento de investimento que totalizou € 67.906.086,00.

No orçamento de funcionamento, determinado o quociente das dotações por agrupamentos de rubricas classificação económica, com o valor total das dotações, obtemos os pesos relativos de cada agrupamento e que, em 2012, teve a seguinte expressão:

Agrupamento 01.00.00 – Despesas com Pessoal – 0,88%;

Agrupamento 02.00.00 – Aquisição de Bens e Serviços – 74,85%;

Agrupamento 04.00.00 – Transferências Correntes – 0,62%;

Agrupamento 06.00.00 – Outras Despesas Correntes – 0,08%;

Agrupamento 07.00.00 – Aquisição de Bens de Capital – 23,57%.

Fazendo idêntico apuramento para o orçamento de investimento contata-se o seguinte:

A componente nacional representa 46,97% do valor total do orçamento de investimento, e distribui-se pelo agrupamento 02.00.00 – Aquisição de Bens e Serviços, com um peso relativo de 24,33% e pelo agrupamento 07.00.00 – Aquisição de Bens de Capital, com um peso relativo de 35,55%. Por seu turno, a componente comunitária, presente no agrupamento 07.00.00 – Aquisição de Bens de Capital, representou 53,03% do total orçamentado.

A execução global do orçamento de funcionamento foi de 91,24%, (valor obtido através do quociente dos pagamentos efetuados pelo somatório das dotações orçamentais corrigidas).

Procedendo à desagregação da execução por agrupamentos de rubricas classificação económica, obtemos:

Agrupamento 01.00.00 – Despesas com Pessoal – a execução registou uma taxa de 85,08%

Agrupamento 02.00.00 – Aquisição de Bens e Serviços – a execução registou uma taxa de 89,81%. Individualiza-se, dada a origem comunitária da receita, a execução na rubrica 02.02.20.A0 00 – outros trabalhos especializados – com uma taxa de 50,07%.

Agrupamento 04.00.00 – Transferências Correntes – A taxa a execução foi de 91,45%.

Agrupamento 06.00.00 – Outras Despesas Correntes - A taxa de execução foi de 100%.

Agrupamento 07.00.00 – Aquisição de Bens de Capital - A taxa de execução foi de 97,28%.

No orçamento de Investimento, desagregando a execução por agrupamentos de classificação económica, obtemos:

Agrupamento 02.00.00 – Aquisição de Bens e Serviços – a execução registou uma taxa de 99,94%

Agrupamento 07.00.00 – Aquisição de Bens de Capital - A taxa de execução foi de 90,64% na componente nacional e de 95,86% na componente comunitária.

A execução global do orçamento de investimento foi de 94,47%.

As tabelas seguintes explicitam, com detalhe por rubrica, os montantes atribuídos inicialmente em orçamento, os montantes corrigidos e os níveis de execução orçamental, tanto para o orçamento de funcionamento como para o de investimento.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012

Orçamento de Funcionamento

Classificação Económica				Orçamento Inicial	Orçamento Corrigido	Pagamentos Efectuados	% (Pag. / Orç Corrigido)
01 01 03	00	00	Pessoal Dos Quadros-Regime De Função Pública	762.264,00	0,00	0,00	-
01 01 07	00	00	Pessoal Em Regime De Tarefa Ou Avença	30.347,00	139.271,00	137.786,00	98,93
01 01 09	00	00	Pessoal Em Qualquer Outra Situação	20.751,00	0,00	0,00	-
01 01 11	00	00	Representação	23.454,00	0,00	0,00	-
01 01 13	00	00	Subsídio De Refeição	46.467,00	2.548,00	312,00	12,24
01 02 02	00	00	Horas Extraordinárias	11.300,00	10.166,00	8.344,00	82,08
01 02 04	00	00	Ajudas De Custo	37.262,00	50.490,00	25.838,00	51,17
01 02 07	00	00	Colaboração Técnica E Especializada	0,00	45.252,00	44.567,00	98,49
01 02 14	00	00	Outros Abonos Em Numerário Ou Espécie	10.359,00	11.489,00	3.706,00	32,26
01 03 01	A0	00	Encargos Com A Saúde	19.655,00	0,00	0,00	-
01 03 03	00	00	Subsídio Familiar A Crianças E Jovens	446,00	0,00	0,00	-
01 03 05	A0	A0	Contribuições P ^a A Segurança Social - CGA	75.373,00	0,00	0,00	-
01 03 05	A0	B0	Contribuições P ^a A Segurança Social - SS	63.273,00	0,00	0,00	-
			Despesas Com O Pessoal	1.100.951,00	259.216,00	220.553,00	85,08
02 01 02	00	00	Combustíveis E Lubrificantes	11.500,00	9.100,00	4.705,00	51,70
02 01 04	00	00	Limpeza E Higiene	3.400,00	4.000,00	1.753,00	43,83
02 01 07	00	00	Vestuário E Artigos Pessoais	0,00	702,00	570,00	81,20
02 01 08	00	00	Material De Escritório	47.000,00	32.494,00	15.331,00	47,18
02 01 12	00	00	Material De Transporte-Peças	700,00	560,00	0,00	0,00
02 01 18	00	00	Livros E Documentação Técnica	21.740,00	3.740,00	500,00	13,37
02 01 21	00	00	Outros Bens	10.700,00	14.360,00	13.068,00	91,00
02 02 01	00	00	Encargos Das Instalações	12.500,00	11.250,00	8.523,00	75,76
02 02 02	00	00	Limpeza e Higiene	31.500,00	33.931,00	28.646,00	84,42
02 02 03	00	00	Conservação De Bens	19.400,00	19.704,00	19.584,00	99,39
02 02 04	00	00	Locação De Edifícios	249.000,00	274.716,00	274.394,00	99,88
02 02 05	C0	00	Locação De Material De Informática	18.000,00	18.000,00	12.318,00	68,43
02 02 06	00	00	Locação De Material De Transporte	17.000,00	9.700,00	7.112,00	73,32
02 02 09	A0	00	Comunicações - Acesso Internet	7.801.680,00	11.489.660,00	10.004.482,00	87,07
02 02 09	B0	00	Comunicações - Fixas de dados	1.500,00	934,00	845,00	90,47
02 02 09	C0	00	Comunicações - Fixas de voz	10.280,00	14.802,00	907,00	6,13
02 02 09	D0	00	Comunicações - Móveis	19.000,00	14.622,00	13.432,00	91,86
02 02 09	F0	00	Comunicações - outros serviços de comunicação	19.000,00	32.450,00	17.174,00	52,92
02 02 10	00	00	Transportes	3.500,00	18.407,00	12.026,00	100,00
02 02 11	00	00	Representação Dos Serviços	350,00	550,00	617,00	112,18
02 02 12	B0	00	Seguros	175,00	400,00	0,00	0,00
02 02 13	00	00	Deslocações E Estadas	139.480,00	59.213,00	46.505,00	78,54
02 02 14	B0	00	Estudos, Pareceres, Projectos E Consultadoria	18.500,00	0,00	0,00	-
02 02 15	B0	00	Formação	47.000,00	39.272,00	37.556,00	95,63

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012

56

Classificação Económica				Orçamento Inicial	Orçamento Corrigido	Pagamentos Efectuados	% (Pag. / Orç Corrigido)
02 02 16	00	00	Seminários, Exposições E Similares	700,00	560,00	138,00	24,64
02 02 17	00	00	Publicidade	10.000,00	8.000,00	5.781,00	72,26
02 02 18	00	00	Vigilância E Segurança	45.300,00	55.808,00	47.298,00	84,75
02 02 19	A0	00	Assistência Técnica - Equipamento Informático	3.500,00	3.500,00	0,00	0,00
02 02 19	B0	00	Assistência Técnica - Software informático	3.500,00	3.500,00	0,00	0,00
02 02 19	C0	00	Assistência Técnica - outros	5.600,00	8.474,00	8.463,00	99,87
02 02 20	A0	00	Outros Trabalhos Esp - Ser. de natureza Informática	90.987,00	80.579,00	0,00	0,00
02 02 20	C0	00	Outros Trabalhos Especializados - Outros	1.680.725,00	909.414,00	588.419,00	62,81
02 02 25	00	00	Outros Serviços	7.207.664,00	7.538.349,00	7.430.518,00	98,57
			Aquisição De Bens E Serviços	17.550.881,00	20.710.751,00	18.600.665,00	89,81
04 07 01	00	00	Instituições S/ Fins Lucrativos	810.000,00	0,00	0,00	-
04 09 01	00	00	Resto Do Mundo - União Europeia - Instituições	0,00	28.656,00	17.114,00	59,72
04 09 03	00	00	Resto Do Mundo-Países Terceiros E Org. Internacionais	1.354.000,00	141.519,00	138.519,00	97,88
			Transferências Correntes	2.164.000,00	170.175,00	155.633,00	91,45
06 02 01	00	00	Impostos E Taxas	0,00	19.535,00	19.535,00	100,00
06 02 03	R0	00	Outras - Reserva	469.274,00	0,00	0,00	-
			Outras Despesas Correntes	469.274,00	19.535,00	19.535,00	100,00
07 01 07	A0	B0	Equipamento De Informática	2.365.000,00	4.556.287,00	4.514.495,00	99,08
07 01 08	A0	B0	Software Informático	2.195.731,00	1.342.986,00	1.229.179,00	91,53
07 01 09	A0	B0	Equipamento Administrativo	500,00	5.500,00	0,00	0,00
07 01 10	A0	B0	Equipamento Básico	0,00	137.500,00	134.106,00	97,53
			Aquisição De Bens De Capital	4.561.231,00	6.042.273,00	5.877.780,00	97,28
			Total Nacional	25.846.337,00	27.201.950,00	24.874.166,00	91,44
02 02 20	A0	00	Outros Trabalhos Especializados	135.000,00	135.000,00	67.593,00	50,07
			Total Comunitário	135.000,00	135.000,00	67.593,00	50,07
			Total Funcionamento	25.981.337,00	27.336.950,00	24.941.759,00	91,24

Orçamento de Investimento

Classificação Económica				Orçamento Inicial	Orçamento Corrigido	Pagamentos Efectuados	% (Pag. / Orç Corrigido)
02 02 18	00	00	Vigilância E Segurança	2.417.437,00	2.581.337,00	2.579.752,00	-
02 02 19	A0	00	Assistência Técnica	8.326.397,00	5.178.383,00	5.175.376,00	98,93
06 02 03	R0	00	Outras - Reserva	268.595,00	0,00	0,00	-
07 01 07	A0	B0	Equipamento De Informática	20.477.071,00	24.137.647,00	21.879.030,00	97,53
			Total Nacional	31.489.500,00	31.897.367,00	29.634.158,00	92,90
07 01 07	A0	B0	Equipamento De Informática	36.008.719,00	36.008.719,00	34.519.181,00	97,53
			Total Comunitário	36.008.719,00	36.008.719,00	34.519.181,00	95,86
			Total Investimento	67.498.219,00	67.906.086,00	64.153.339,00	94,47

2012

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2012

DGEEC

DIREÇÃO-GERAL DE ESTATÍSTICAS
DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

57

8. Anexo – Relatório de Autoavaliação 2012



Relatório de
Autoavaliação

2012

FICHA TÉCNICA

Título

Relatório de Autoavaliação 2012

Editor

Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC)

Av. 24 de Julho, 134
1399-029 LISBOA, Portugal
Tel.: +351 213 949 200
Fax: +351 213 957 610
E-mail: dgeec@dgeec.mec.pt
URL: <http://www.dgeec.mec.pt>

Edição digital: disponível para consulta e *download* na intranet e no sítio da DGEEC

ÍNDICE

I.	Introdução	4
II.	Autoavaliação.....	5
2.1.	Análise dos resultados e dos desvios verificados	5
2.2.	Apreciação, por parte dos utilizadores, da quantidade e qualidade dos serviços prestados.....	16
2.3.	Avaliação do sistema de controlo interno (SCI).....	16
2.4.	Análise das causas de incumprimento de ações ou projetos não executados ou com resultados insuficientes	19
2.5.	Desenvolvimento de medidas para um reforço positivo do desempenho	20
2.6.	Comparação com o desempenho de serviços idênticos, no plano nacional e internacional	20
2.7.	Audição de dirigentes intermédios e de outros colaboradores	21
2.8.	Atividades desenvolvidas, previstas e não previstas no Plano de Atividades	21
2.9.	Análise da afetação real e prevista dos recursos humanos, materiais e financeiros	22
III.	Menção da Autoavaliação e Respetiva Fundamentação.....	25

I. Introdução

O presente relatório foi elaborado, de acordo com n.º 2 do Artigo 14.º e n.ºs 1 e 2 do Artigo 15.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro, seguindo, na sua estrutura, as orientações do Conselho Coordenador de Avaliação dos serviços (CCAS), Documento Técnico N.º 1/2010, de 4 de março, com o fim de aferir o grau de realização dos objetivos do QUAR 2012 e resultante da atividade desenvolvida pela Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (DGEEC), durante o ano de 2012, ano em que esta entidade iniciou a sua atividade. O mesmo relatório apresentado está restrito à autoavaliação, sendo posteriormente integrado no relatório de atividades 2012 da DGEEC.

A DGEEC, resultante de um processo de fusão, criada pelo Decreto Regulamentar n.º 13/2012, de 20 de janeiro, na sequência do Plano de Redução e Melhoria da Administração Central (PREMAC), tem como missão garantir a produção e análise estatística da educação e ciência, apoiando tecnicamente a formulação de políticas e o planeamento estratégico e operacional, criar e assegurar o bom funcionamento do sistema integrado de informação do MEC, observar e avaliar globalmente os resultados obtidos pelos sistemas educativo e científico e tecnológico, em articulação com os demais serviços do MEC.

Para dar seguimento à missão e atribuições da DGEEC, para o ano de 2012, estabeleceu-se os seguintes objetivos estratégicos:

OE 1	Promover a articulação dos diferentes domínios da produção e investigação das estatísticas da educação e ciência, garantindo elevados níveis de qualidade;
OE 2	Analisar, monitorizar e avaliar a eficácia e eficiência do sistema educativo e científico e tecnológico;
OE 3	Conceber e implementar o plano de racionalização das TIC do MEC;

Estes objetivos estratégicos desdobraram-se em 9 objetivos operacionais (5 de eficácia, 3 de eficiência e 1 de qualidade), com diferentes ponderações e com indicadores e metas associadas, para efeitos de avaliação do QUAR 2012.

II. Autoavaliação

2.1. Análise dos resultados e dos desvios verificados

A taxa global de execução do QUAR foi de 113,43%.

Este resultado alcançado traduz a determinação do organismo na prossecução da sua missão e atribuições, tendo em conta as adversidades inerentes ao processo de fusão, processo esse que só ficou definitivamente concluído a 1 de outubro de 2012.

Houve mesmo atividades que foram suspensas ou adiadas, em virtude das contrariedades que decorreram do PREMAC, bem como das limitações na contratação externa de serviços.

Apresenta-se, nos quadros 1 e 2 e respetivos gráficos (1 e 2), uma síntese dos resultados alcançados por cada objetivo operacional e os resultados de execução do QUAR.

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 2012

Quadro 1 - Resultados de execução dos objetivos inscritos no QUAR

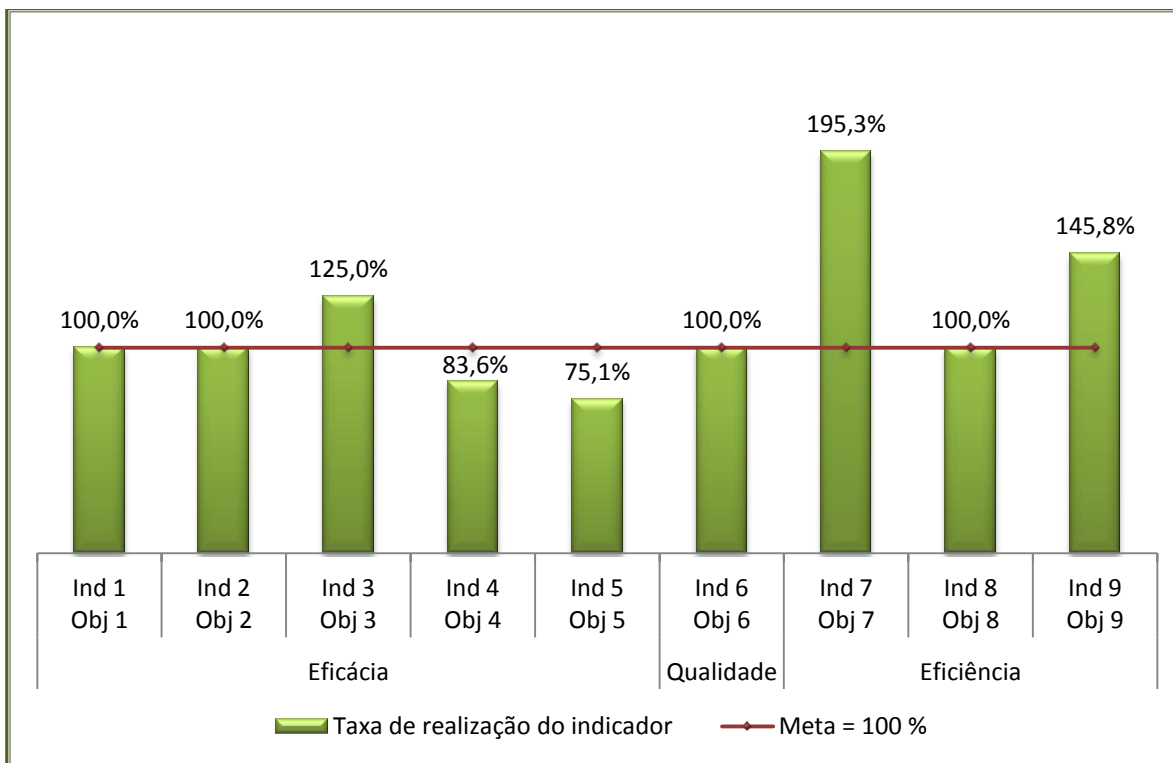
Objetivos	Indicadores	Meta 2012	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
EFICÁCIA							
OB 1 Aperfeiçoar o desenvolvimento das operações estatísticas nas áreas da educação, ciência, tecnologia e inovação	IND 1 Desvio face à data prevista de divulgação de resultados das estatísticas oficiais (n.º de dias uteis)	15	15	0	10	100,00%	Atingiu
OB 2 Desenvolver estudos que permitam analisar e acompanhar a evolução do Sistema Educativo e do Sistema Científico e Tecnológico	IND 2 N.º de estudos disponibilizados	5	1	7	4	100,00%	Atingiu
OB 3 Criar um sistema de Business intelligence (BI) para reporte dos principais indicadores de monitorização do sistema educativo	IND 3 Data da disponibilização do sistema de BI	31-12-2012	15 dias	15-12-2012	15-12-2012	125,00%	Superou
OB 4 Alargar o serviço da matrícula eletrónica a todos os alunos do ensino básico e secundário em estabelecimentos de ensino público	IND 4 Data de disponibilização para testes do sistema para a renovação de matrículas no Ensino Básico e do sistema para a realização de matrículas no Ensino Secundário	31-12-2012	15 dias	15-12-2012	01-03-2013	83,61%	Não atingiu
OB 5 Assegurar a evolução do SIGO	IND 5 Data da elaboração do caderno de Encargos	31-12-2012	15 dias	15-12-2012	01-04-2013	75,14%	Não atingiu
QUALIDADE							
OB 6 Desenvolver os mecanismos de difusão e reporte de informação estatística	IND 6 Número de publicações de informação estatística disponibilizadas	23	3	29	21	100,00%	Atingiu

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 2012

Objetivos	Indicadores	Meta 2012	Tolerância	Valor Crítico	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
EFICIÊNCIA							
OB 7 Elaborar Plano Setorial para a racionalização das TIC no MEC no âmbito do Grupo Interministerial para a Racionalização das TIC na AP	IND 7 Data de entrega do Plano Setorial do MEC	31-10-2012	15 dias	15-10-2012	31-08-2012	195,31%	Superou
OB 8 Assegurar a abertura de Concurso Público Internacional para a rede de comunicações de dados do MEC	IND8 Data de entrega das peças concursais	30-11-2012	15 dias	31-10-2012	28-11-2012	100,00%	Atingiu
OB 9 Implementar a solução VoIP	IND 9 % de redução de despesa mensal em comunicações de voz	60%	10%	75%	87,50%	145,83%	Superou

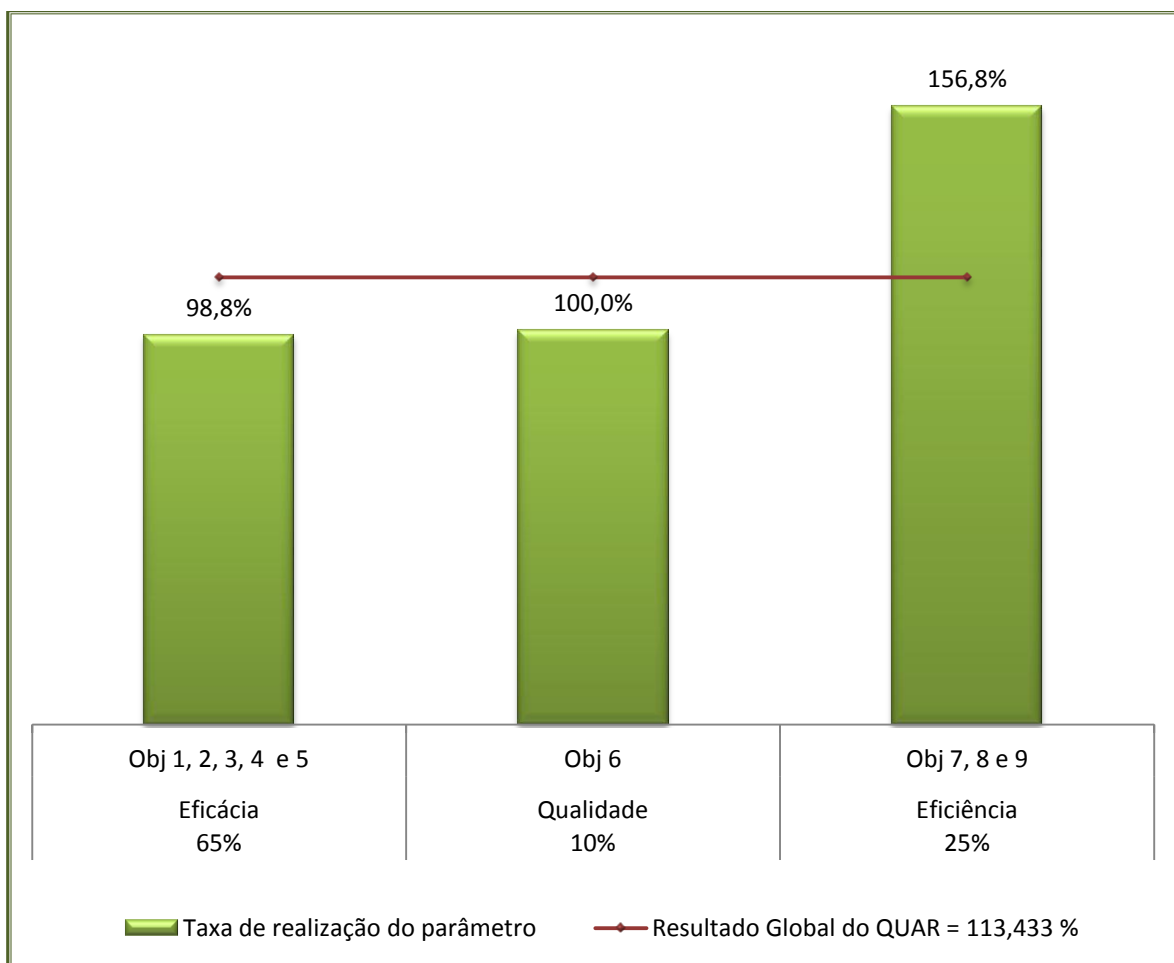
*Nota: a taxa de realização de cada indicador foi calculada de acordo com o Documento Técnico N.º 1/2010, de 4 de março, do CCAS, com exceção dos indicadores 4 e 5 que apresentavam taxas de realização irreais. Assim sendo, estes dois indicadores foram calculados com base nas Linhas de Orientação (SIADAP 1 - Construção do QUAR), de 2008, também do CCAS: Desvio = $[(Resultado - Meta) / Meta] * 100$*

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 2012

Gráfico 1 - Taxa de realização por indicador

Quadro 2 - Taxa de execução do QUAR

Parâmetro	Objetivos	Ponderação	Taxa de Realização
Eficácia		65,0%	98,81%
	Obj. 1	30,0%	100,0%
	Obj. 2	20,0%	100,0%
	Obj. 3	20,0%	125,0%
	Obj. 4	15,0%	83,6%
	Obj. 5	15,0%	75,1%
Qualidade		10,0%	100,0%
	Obj. 6	100,0%	100,0%
Eficiência		25,0%	156,8%
	Obj. 7	50,0%	195,3%
	Obj. 8	30,0%	100,0%
	Obj. 9	20,0%	145,8%
Resultado Global do QUAR			113,433%

Gráfico 2 - Taxa de realização por parâmetro



De seguida, destaca-se uma análise mais pormenorizada dos resultados alcançados e desvios mais significativos verificados comparativamente às metas estabelecidas para cada objetivo operacional, acompanhando a respetiva fundamentação.

OB 1 Aperfeiçoar o desenvolvimento das operações estatísticas nas áreas da educação, ciência, tecnologia e inovação

Houve 4 operações estatísticas adiadas para o ano de 2013, 3 das quais em consequência dos condicionalismos resultantes do PREMAC e das limitações na contratação externa de serviços, a saber:

- **REBIDES 2011** - Esses condicionalismos geraram atraso no desenvolvimento da aplicação que suporta os inquéritos, por parte de uma entidade externa, implicando uma dilação em todo processo. Sendo o REBIDES um instrumento de notação do Sistema Estatístico Nacional e existindo a obrigatoriedade de acautelar o prazo legal para verificação da informação, por parte dos estabelecimentos, foi necessário adiar a conclusão desta atividade para 2013;
- **Alunos com Necessidades Educativas Especiais** - Tais condicionalismos não permitiram desenvolver a aplicação informática de suporte ao inquérito em 2012, sendo este apenas lançado em 2013;
- **Inquérito aos Espaços Escolares** - Pela mesma razão da operação estatística anterior, só foi possível lançar o respetivo inquérito em 2013.

A outra operação estatística - **Inquérito Comunitário à Inovação 2012 (CIS 2012)**, também adiada para o ano de 2013, deveu-se ao atraso, por parte do Eurostat, na disponibilização do documento com as recomendações metodológicas do CIS 2012. Como o mesmo foi disponibilizado apenas no início de março de 2013, só foi possível dar continuidade ao referido inquérito a partir desse momento.

Excetuando-se 1 operação estatística, que observou um desvio de 2 semanas, todas as metas que continuaram determinadas para 2012 foram cumpridas e, em muitos casos, com antecipação da data prevista.

Assim, registando-se um total de 10 dias úteis de atraso, este objetivo considera-se atingido (100%)

Indicadores associados ao Objetivo 1						
Indicador 1		Desvio face à data prevista de divulgação de resultados das estatísticas oficiais (n.º de dias úteis)				
Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
15	15	0	100%	10	100,0%	Atingiu
Forma de cálculo		Contagem simples do n.º de dias úteis de atraso na disponibilização <i>online</i> das publicações de estatísticas oficiais referidas no Plano de Atividades				
Fonte de verificação		Publicações em suporte eletrónico disponíveis no sítio da DGEEC				

OB 2 Desenvolver estudos que permitam analisar e acompanhar a evolução do Sistema Educativo e do Sistema Científico e Tecnológico

Disponibilizaram-se 4 estudos relacionados com a análise e acompanhamento do Sistema Educativo / Sistema Científico e Tecnológico. Ainda em 2012, estimava-se a possibilidade de realizar mais 2 estudos: “Mobilidade Social no acesso ao ensino superior” e “Situação Profissional e fluxos de doutorados em Portugal”. O primeiro não foi realizado por falta de disponibilidade de um dos autores (externo) do artigo científico a desenvolver, uma vez que este seria realizado em colaboração com o Prof. Firmino da Costa. Já quanto ao segundo, por falta de atualização das fontes dos dados, decidiu-se não elaborar a respetiva publicação, sendo o mesmo tema incorporado no projeto *Knowinno* (OCDE).

Considerando que a meta são 5 estudos com tolerância de 1, este objetivo foi atingido (100%)

Indicadores associados ao Objetivo 2						
Indicador 2		N.º de estudos disponibilizados				
Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
5	1	7	100%	4	100,0%	Atingiu
Forma de cálculo		Contagem simples do n.º de estudos publicados				
Fonte de verificação		Publicações em suporte eletrónico disponíveis no sítio da DGEEC				

OB 3 Criar um sistema de Business intelligence (BI) para reporte dos principais indicadores de monitorização do sistema educativo

O sistema de BI foi disponibilizado a 15-12-2012.

Atendendo que a meta é a data 31-12-2012 e que a data da disponibilização do sistema coincide com o valor crítico, este objetivo foi superado (125%)

Indicadores associados ao Objetivo 3						
Indicador 3		Data da disponibilização do sistema de BI				
Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
31-12-2012	15 dias	15-12-2012	100%	15-12-2012	125,0%	Superou
Forma de cálculo		Contagem simples do n.º de dias de desvio face à data prevista de disponibilização da ferramenta				
Fonte de verificação		Servidores da DGEEC				

OB 4 Alargar o serviço da matrícula eletrónica a todos os alunos do ensino básico e secundário em estabelecimentos de ensino público

O incumprimento deste objetivo ficou a dever-se a causas exógenas, nomeadamente condicionada pelas opções associadas ao Despacho Normativo que regula as matrículas. Por decisão da tutela o serviço da matrícula eletrónica para o secundário foi cancelado, mantendo-se os testes para o ensino básico.

Tendo em conta que a meta é a data 31-12-2012 e que a data da disponibilização dos testes só ocorreu a 01-03-2012, este objetivo não foi atingido (83,6%)

Indicadores associados ao Objetivo 4						
Indicador 4		Data de disponibilização para testes do sistema para a renovação de matrículas no Ensino Básico e do sistema para a realização de matrículas no Ensino Secundário				
Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
31-12-2012	31 dias	15-12-2012	100%	01-03-2013	83,6%	Não atingiu
Forma de cálculo		Contagem simples do n.º de dias de desvio face à data prevista de disponibilização da ferramenta				
Fonte de verificação		Servidores da DGEEC				

OB 5 Assegurar a evolução do SIGO

Já o incumprimento deste objetivo ficou a dever-se a causas endógenas, pese embora os condicionalismos do PREMAC, bem como a afetação de recursos para outros projetos prioritários, como por exemplo, a implementação do sistema de BI;

Como a meta é a data 31-12-2012 e a data da elaboração do caderno de encargos só se verificou a 01-04-2012, este objetivo não foi atingido (75,1%)

Indicadores associados ao Objetivo 5						
Indicador 5		Data da elaboração do caderno de Encargos				
Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
31-12-2012	31 dias	15-12-2012	100%	01-04-2013	75,1%	Não atingiu
Forma de cálculo		Contagem simples do n.º de dias de desvio face à data prevista de disponibilização do documento à tutela				
Fonte de verificação		Expediente/Gestão Documental				

OB 6 Desenvolver os mecanismos de difusão e reporte de informação estatística

Em 2012, foram 21 as publicações estatísticas disponibilizadas no sítio da DGEEC. No mesmo ano, por fatores análogos retratados na análise da execução do objetivo 1, não foi possível disponibilizar as seguintes publicações, cujos temas estavam previstos:

- **Educação em Números 2012** - Devido ao atraso das operações estatísticas e sobretudo devido ao elevado absentismo verificado no âmbito da parentalidade;
- **Docentes no Ensino Superior** - Em consequência do adiamento do REBIDES e também do elevado absentismo verificado no âmbito da parentalidade;
- **Estudantes com Necessidades Educativas Especiais (Relatório)** - Em virtude deste relatório depender do inquérito que só foi lançado em 2013, conforme identificado no objetivo 1;
- **Modernização Tecnológica das Escolas** - Ainda face ao elevado absentismo no âmbito da parentalidade também só foi possível disponibilizar esta publicação no início de 2013.

- **Sociedade de Informação em Portugal 2011** - Como consequência direta do PREMAC as séries cronológicas tiveram de ser reavaliadas pela DGEEC tendo sido disponibilizada a publicação apenas em março de 2013.

Uma vez que a meta são 23 publicações, com tolerância de 3, este objetivo foi atingido (100%)

Indicadores associados ao Objetivo 6						
Indicador 6		Número de publicações de informação estatística disponibilizadas				
Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
23	3	29	100%	21	100,0%	Atingiu
Forma de cálculo		Contagem simples do n.º de dias de publicações disponibilizadas no sítio da Internet				
Fonte de verificação		Publicações em suporte eletrónico disponíveis no sítio da DGEEC				

OB 7 Elaborar Plano Setorial para a racionalização das TIC no MEC no âmbito do Grupo Interministerial para a Racionalização das TIC na AP

A data de entrega do Plano Setorial aconteceu a 31-08-2012.

Estando a meta definida com a data 31-10-2012 e que a data da entrega do plano é antecedente ao valor crítico, este objetivo foi superado (195,3%)

Indicadores associados ao Objetivo 7						
Indicador 7		Data de entrega do Plano Setorial do MEC				
Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
31-10-2012	15 dias	15-10-2012	100%	31-08-2012	195,3%	Superou
Forma de cálculo		Contagem simples do n.º de dias de desvio face à data prevista de disponibilização do documento ao GPTIC				
Fonte de verificação		Expediente/Gestão Documental e GPTIC				

OB 8 Assegurar a abertura de Concurso Público Internacional para a rede de comunicações de dados do MEC

A data de entrega das peças concursais ocorreu a 28-11-2012.

Encontrando-se a meta definida com a data 30-11-2012 e a data da entrega das peças é praticamente coincidente com a meta, este objetivo foi atingido (100%)

Indicadores associados ao Objetivo 8						
Indicador 8		Data de entrega das peças concursais				
Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
30-11-2012	15 dias	31-10-2012	100%	28-11-2012	100,0%	Atingiu
Forma de cálculo		Contagem simples do n.º de dias de desvio face à data prevista de disponibilização do documento à tutela				
Fonte de verificação		Expediente/Gestão Documental				

OB 9 Implementar a solução VoIP

A percentagem de redução de despesa mensal em comunicações de voz foi 87,5%.

A meta estabelecida é 60% e como o resultado é superior ao valor crítico, este objetivo foi superado (145,8%)

Indicadores associados ao Objetivo 9						
Indicador 9		Taxa de redução de despesa em comunicações de voz				
Meta	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação
60 %	10%	75%	100%	87,5%	145,8%	Superou
Forma de cálculo		Valor despendido/valor despendido no mês homólogo do ano anterior*100				
Fonte de verificação		Sistema Contabilístico				

2.2. Apreciação, por parte dos utilizadores, da quantidade e qualidade dos serviços prestados

A DGEEC, em 2012, ainda não reunia todas as condições para a realização de inquéritos de satisfação dirigido aos utilizadores dos serviços prestados por esta.

2.3. Avaliação do sistema de controlo interno (SCI)

Em pleno ano de arranque desta nova entidade, em que o processo de fusão só ficou concluído a 1 de outubro de 2012, conforme Despacho n.º 15518/2012, de 5 de dezembro, o Sistema de Controlo Interno (SCI) da DGEEC ainda não se encontra completamente desenvolvido, prevendo-se que durante o ano de 2013 este mecanismo de controlo fique estabilizado, nomeadamente através da implementação de um Sistema de Gestão da Qualidade ISO 9001:2008. O quadro 3 reflete o SCI da DGEEC.

Quadro 3 - Sistema de Controlo Interno

1 - Ambiente de controlo				
Questões	Aplicado			Fundamentação
	S	N	NA	
1.1 Estão claramente definidas as especificações técnicas do sistema de controlo interno?		X		Está previsto integrar Manual de Gestão da Qualidade (2013)
1.2 É efetuada internamente uma verificação efetiva sobre a legalidade, regularidade e boa gestão?	X			Todos os procedimentos são validados pelos respetivos dirigentes em estrito cumprimento legal
1.3 Os elementos da equipa de controlo e auditoria possuem a habilitação necessária para o exercício da função?	X			No ano de 2012, 3 Técnicos Superiores realizaram com aproveitamento o curso: <i>Certificação/Qualificação de Auditores Internos da Qualidade ISO 9001:2008</i> , estando os mesmos habilitados para integrar a futura equipa que irá realizar, a partir do ano de 2013, auditorias internas no âmbito da implementação do Sistema de Gestão da Qualidade ISO 9001:2008
1.4 Estão claramente definidos valores éticos e de integridade que regem o serviço (ex. códigos de ética e de conduta, carta do utente, princípios de bom governo)?	X			Cumprimento rigoroso do Código de Conduta para as Estatísticas Europeias
1.5 Existe uma política de formação do pessoal que garanta a adequação do mesmo às funções e complexidade das tarefas?	X			Os trabalhadores frequentam ações de formação tendo em conta as atividades que estejam envolvidos
1.6 Estão claramente definidos e estabelecidos contactos regulares entre a direção e os dirigentes das unidades orgânicas?	X			Reuniões periódicas. Todas as chefias têm contactos diários com os membros da Direção.
1.7 O serviço foi objeto de ações de auditoria e controlo externo?	X			Auditorias externas do Tribunal de Contas Europeu, do POPH e dos Programas Operacionais Regionais (Norte, Centro, Lisboa e Alentejo)

2 – Estrutura Organizacional				
Questões	Aplicado			Fundamentação
	S	N	NA	
2.1 A estrutura organizacional estabelecida obedece às regras definidas legalmente?	X			Decreto Regulamentar n.º 13/2012, de 20 de janeiro; Portaria n.º 144/2012, de 16 de maio, alterada pela Portaria n.º 336/2012, de 24 de outubro
2.2 Qual a percentagem de colaboradores do serviço avaliada de acordo com o SIADAP 2/3?			X	Face à reestruturação do organismo não houve avaliação SIADAP 2 e 3
2.3 Qual a percentagem de colaboradores do serviço que frequentaram pelo menos uma ação de formação?	–	–	–	09,4% (considerando apenas a DGEEC) 81,7% (com dados agregados da DGEEC e do ex-GEPE- RAF 2012)
3 - Atividades e procedimentos de controlo administrativo implementados no serviço				
Questões	Aplicado			Fundamentação
	S	N	NA	
3.1 Existem manuais de procedimentos internos?		X		Está previsto integrar Manual de Gestão da Qualidade (2013)
3.2 A competência para autorização da despesa está claramente definida e formalizada?	X			Em normas legais e delegação de competências.
3.3 É elaborado anualmente um plano de compras?		X		Apesar de ainda não existir um plano formal de compras, há uma previsão anual de aquisição de bens e serviços
3.4 Está implementado um sistema de rotação de funções entre trabalhadores?		X		Pontualmente mas sem um sistema de rotação formal
3.5 As responsabilidades funcionais pelas diferentes tarefas, conferências e controlos estão claramente definidas e formalizadas?		X		Estão definidas mas só será possível formaliza-las no momento da elaboração do Manual de Gestão da Qualidade (2013)
3.6 Há descrição dos fluxos dos processos, centros de responsabilidade por cada etapa e dos padrões de qualidade mínimos?	X			Está previsto integrar Manual de Gestão da Qualidade (2013)
3.7 Os circuitos dos documentos estão claramente definidos de forma a evitar redundâncias?	X			Gestão Documental (GESCOR)
3.8 Existe um plano de gestão de riscos de corrupção e infrações conexas?		X		Só ficou concluído em 2013
3.9 O plano de gestão de riscos e infrações conexas é executado e monitorizado?			X	Em 2012 o plano ainda não estava concluído

4 - Fiabilidade dos sistemas de informação				
Questões	Aplicado			Fundamentação
	S	N	NA	
4.1 Existem aplicações informáticas de suporte ao processamento de dados, nomeadamente nas áreas de contabilidade, gestão documental e tesouraria?	X			GERFIP, SAP, GESCOR, KELIO, MISI, SIGO
4.2 As diferentes aplicações estão integradas permitindo o cruzamento de informação?		X		Não há cruzamento de informação entre as diferentes aplicações da DGEEC
4.3 Encontra-se instituído um mecanismo que garanta a fiabilidade, oportunidade e utilidade dos outputs dos sistemas?	X			Permanente análise e verificação da informação
4.4 A informação extraída dos sistemas de informação é utilizada nos processos de decisão?	X			Permanente extração de informação de suporte à tomada de decisão
4.5 Estão instituídos requisitos de segurança para o acesso de terceiros a informação ou ativos do serviço?	X			Existem diferentes perfis de acesso consoante as áreas de atividade; Mecanismos de autenticação, para todos os utilizadores, com <i>username</i> e <i>password</i> ; Acesso restrito ao <i>DataCenter</i> .
4.6 A informação dos computadores da rede está devidamente salvaguardada (existência de backups)?	X			São realizados <i>Backups</i> diários
4.7 A segurança na troca de informações e <i>software</i> está garantida?	X			Deteção automática de <i>spam</i> e antivírus continuamente atualizados

2.4. Análise das causas de incumprimento de ações ou projetos não executados ou com resultados insuficientes

Conforme supramencionado ao longo deste relatório, a grande maioria das atividades ou projetos não executados deveu-se a fatores exógenos, designadamente a perturbação inerente a qualquer processo de fusão: a mudança de instalações, a compatibilização dos diferentes equipamentos informáticos, etc. Contudo a DGEEC assegurou o cumprimento de todas as atividades diretamente relacionadas com a sua missão e atribuições.

2.5. Desenvolvimento de medidas para um reforço positivo do desempenho

Manter o elevado nível de eficiência, alcançado no presente QUAR e acompanhar permanentemente a execução dos objetivos de eficácia, durante o próximo ano, por forma a melhorar o desempenho neste parâmetro de avaliação.

Outra possibilidade de identificar oportunidades de melhoria será com o desenvolvimento de auditorias internas e, posteriormente, auditorias externas, previstas para 2013, no âmbito da implementação de um Sistema de Gestão da Qualidade ISO 9001:2008.

2.6. Comparação com o desempenho de serviços idênticos, no plano nacional e internacional

As áreas de atuação da DGEEC são tão diversas como as estatísticas da educação e ciência, as tecnologias de informação, da inovação e da sociedade de informação, que não permite qualquer comparação direta com outros organismos similares, quer no plano nacional quer no plano internacional.

No entanto, observando que uma das grandes áreas de atividade da DGEEC é a produção de operações e publicações estatísticas, sendo a DGEEC uma entidade com delegação de competências do Instituto Nacional de Estatísticas, I.P. (INE) para a produção e divulgação de estatísticas da educação, ciência, tecnologia e sociedade da Informação, será oportuno efetuar uma comparação síntese, apenas com os indicadores de desempenho homogêneos, com o próprio INE e o Gabinete de Estratégia e Estudos (GEE)¹ do Ministério da Economia e do Emprego. Este último, porque dedica igualmente parte da sua missão no desenvolvimento de estudos e da recolha e tratamento de informação, também com delegação de competências do INE¹.

Importa referir que, ao contrário da DGEEC e do GEE que são Direções-Gerais, o INE é um Instituto Público, todavia, o quadro seguinte apresentado apenas evidencia os dados possíveis de comparabilidade.

¹ Entidade com delegação de competências do INE para a produção e difusão nas áreas do Emprego e Formação Profissional, objeto de protocolo de delegação de competências com o GEP do ex-MTSS, atualmente da responsabilidade do Gabinete de Estratégia e Estudos do Ministério da Economia e do Emprego [GEE|MEE], cujo protocolo de delegação de competências se encontra em negociação.

Quadro 4 - Comparação com o desempenho de serviços idênticos

Indicadores de enquadramento			
Indicador	DGEEC	INE ²	GEE ³
Taxa de enquadramento de pessoal dirigente	11,8%	9,4%	17,6%
Taxa de tecnicidade (<i>sentido restrito</i>)	69,4%	41,6%	58,8%
Indicadores de desempenho			
Indicador	DGEEC	INE ²	GEE ³
Taxa global de execução do QUAR	113,4%	122,7%	111,0%
Taxa de execução dos recursos humanos	90,2%	98,3%	77,9%
Taxa de execução do orçamento de funcionamento	96,0%	91,7%	69,2%
% de trabalhadores que frequentaram ações de formação	81,7% ⁴	49,5%	18,0%

2.7. Audição de dirigentes intermédios e de outros colaboradores

Tal como aconteceu no ponto 2.2., também neste caso, durante o ano de 2012, seria porventura um resultado inócuo a realização de inquéritos de satisfação dirigido aos dirigentes intermédios e de outros colaboradores da DGEEC, pois em muitos casos as equipas estão recém-constituídas.

2.8. Atividades desenvolvidas, previstas e não previstas no Plano de Atividades

As atividades desenvolvidas durante o ano de 2012 constam, em pormenor, do relatório de atividades da DGEEC e dão resposta, na íntegra, ao plano de atividades previsto para o mesmo ano.

² Dados recolhidos no Portal do INE

³ Dados recolhidos no sítio do GEE

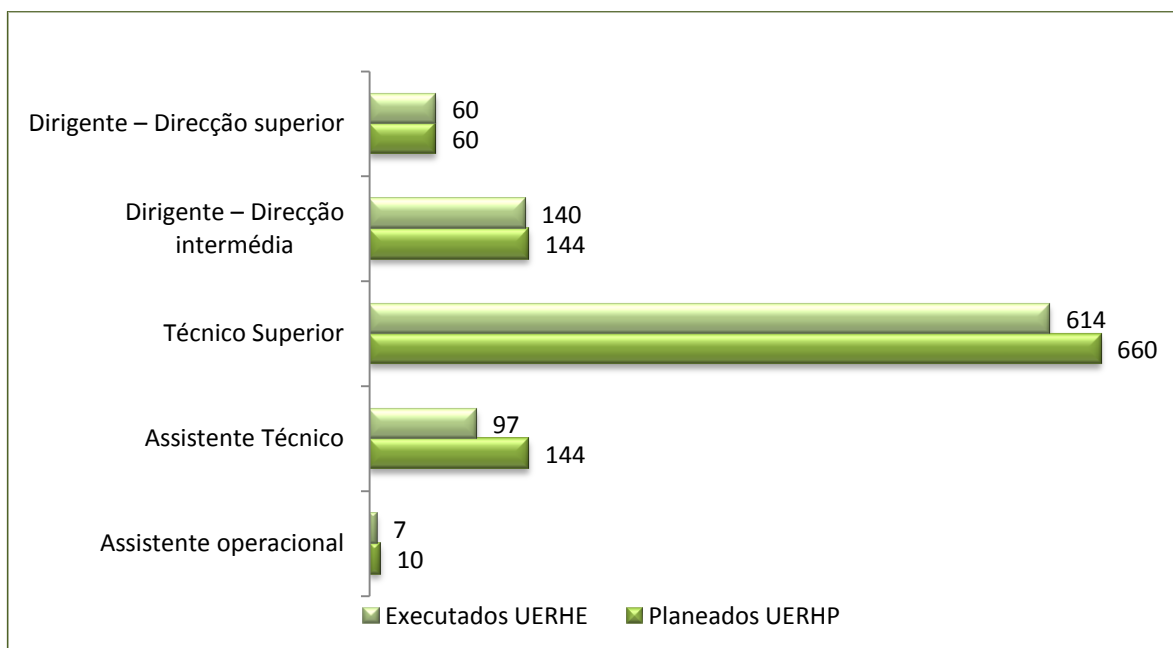
⁴ Dados da DGEEC e do ex-Gabinete de Estatística e Planeamento da Educação (GEPE)

2.9. Análise da afetação real e prevista dos recursos humanos, materiais e financeiros

O Quadro 4 descreve a real utilização dos recursos humanos da DGEEC, em 2012, permitindo concluir que no global não se registaram desvios significativos entre o planeado e o executado (-9,8%). Analisando por cargo/carreira/categoria, o desvio mais expressivo verificou-se na categoria de assistente técnico (ausências por doença, acidente de trabalho e aposentação). Contudo, considerando que o desvio alcançado na categoria de técnico superior (ausências por doença e no âmbito da parentalidade), incidiu particularmente sobre a Direção de Serviços de Estatísticas da Educação, acabou por comprometer o normal desenvolvimento das suas atividades, não sendo possível concluir algumas das publicações estatísticas estipuladas.

Quadro 5 - Recursos Humanos

Meios disponíveis				
Recursos humanos	Pontuação	Planeado UERHP	Executado UERHE	Desvio
Dirigente – Direção superior	20	60	60	0
Dirigente – Direção intermédia	16	144	140	-4
Técnico Superior	12	660	614	-46
Coordenador Técnico	9	0	0	0
Assistente Técnico	8	144	97	-47
Assistente operacional	5	10	7	-3
Total		1018	918	-100

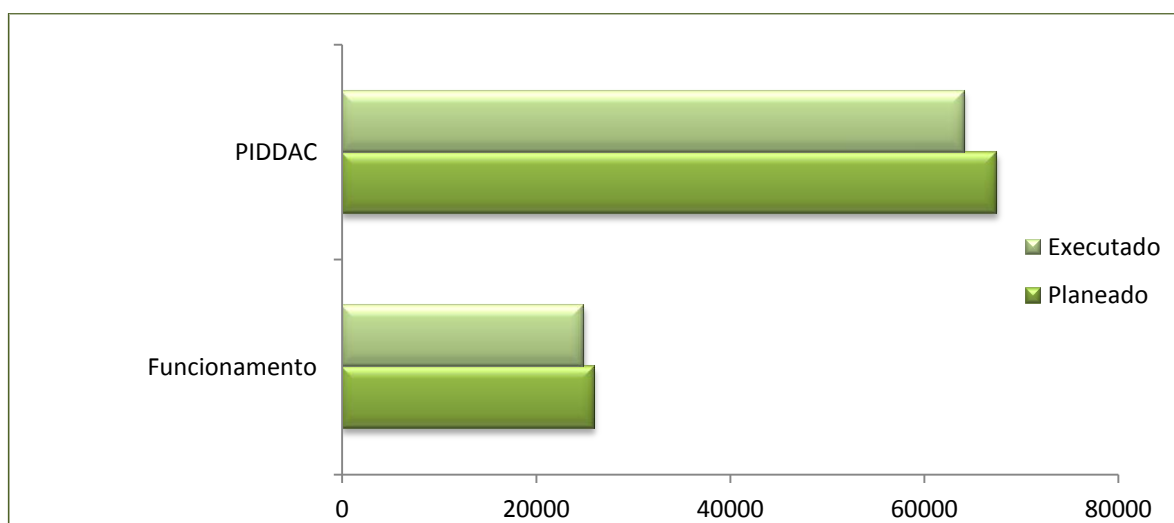
Gráfico 3 - Recursos Humanos - planeado Vs. executado


Da mesma forma, os recursos financeiros também não apresentam desvios significativos, como retrata o quadro 5, apresentando taxas de execução do orçamento de funcionamento de 96% e do PIDDAC de 95%.

Quadro 6 - Recursos Financeiros

Meios disponíveis				
Orçamento (milhares de €)	Planeado	Executado	Desvio	Taxa de execução
Funcionamento	25981,34	24941,22	-1040,12	96,00%
PIDDAC	67498,22	64153,34	-3345,88	95,04%

Gráfico 4 - Recursos Financeiros - planeado Vs. executado



III. Menção da Autoavaliação e Respetiva Fundamentação

O resultado apurado na autoavaliação foi de 113,43%, representando mais de 13,43 pontos percentuais face ao esperado (100%), a esta expressão quantitativa corresponde uma expressão qualitativa de um desempenho BOM.

Menção proposta pelo dirigente máximo do serviço

De acordo com o Artigo 18.º, da Lei n.º 66-BB/2007, de 28 de Dezembro, uma vez que a DGEEC superou três e atingiu quatro dos nove objetivos do QUAR, à DGEEC deveria ser atribuída a menção qualitativa de um **desempenho BOM**.

Fundamentação:

No primeiro ano de atividade, a DGEEC prosseguiu a sua missão, garantindo a produção de estatísticas da educação e ciência, com rigor e qualidade dos dados, a fiabilidade dos sistemas de informação do MEC bem como a realização de outras atividades de apoio à decisão política.

A DGEEC superou três dos objetivos inscritos no QUAR e atingiu quatro, tendo ficado por atingir dois objetivos: o **objetivo operacional 4** (Alargar o serviço da matrícula eletrónica a todos os alunos do ensino básico e secundário em estabelecimentos de ensino público) e o **objetivo operacional 5** (Assegurar a evolução SIGO). O objetivo 4 ficou a dever-se por causas exógenas, enquanto o objetivo 5 ficou a dever-se a causas endógenas, embora sempre sob influencia do ambiente instável derivado ao processo de fusão.

Conclusões prospetivas:

A DGEEC ao agregar num único organismo, quer os sistemas de informação quer os recursos humanos especializados na recolha, tratamento e análise de dados nas áreas da educação pré-superior, do sistema de ensino superior, da ciência e tecnologia, da inovação e da sociedade de informação, constitui uma oportunidade para a médio prazo permitir uma leitura integrada do sistema de educação e ciência.

Conforme identificado no ponto 2.5. será efetuada a monitorização permanente aos objetivos do QUAR e a todas as atividades associadas aos mesmos, bem como será desenvolvido instrumentos de auxílio ao planeamento das atividades do próximo ciclo anual de gestão.



DIREÇÃO-GERAL DE ESTATÍSTICAS
DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

Av. 24 de Julho, 134
1399-029 LISBOA, Portugal

Tel.: +351 213 949 200
Fax: +351 213 957 610

E-mail: dgeec@dgeec.mec.pt

URL: <http://www.dgeec.mec.pt>